

REVISTA

**Logweb**

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 146 | Abr | 2014 | R\$ 15,00 |

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain



# O mercado brasileiro de pneus industriais

E mais:

**Logística nos setores de cosmético, perfumaria e higiene pessoal**

**Caderno especial: a logística no Sul do Brasil**

 Portal.e.Revista.Logweb

 @logweb\_editora

 logweb\_editora

# Aonde estiver, para onde você quiser. IBL.

A IBL está entre as principais empresas de logística do país, sua postura e posicionamento transparente a consolidam como uma empresa sólida e segura para seus clientes e parceiros.



Armazenagem • Distribuição • Aéreo • Rodoviário • E-Commerce  
DTA • Inflamáveis • Fármaco • Nacional e Internacional  
Rastreamento e Monitoramento 24h • **Baús Blindados**

Grande frota  
de Baús Blindados

ISO 9001

ANVISA



SASSMAO

**IBL**  
LOGÍSTICA

55 11 2696.2230  
[www.iblogistica.com.br](http://www.iblogistica.com.br)

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.  
Parte integrante do portal  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração**  
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353  
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí – SP  
Fone/Fax: 11 3081.2772  
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15\*7582

**Redação**

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15\*7949

**Diretor de Redação**

Wanderley Gonelli Gonçalves  
(MTB/SP 12068)  
jomalismo@logweb.com.br

**Redação**

Mariana Mirha (MTB/SP 56654)  
redacao2@logweb.com.br  
Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)  
redacao3@logweb.com.br

**Diretora Executiva**

Valéria Lima de Azevedo Nammur  
valeria.lima@logweb.com.br

**Diretor de Marketing**

José Luiz Nammur  
jlnammur@logweb.com.br

**Diretor Administrativo-Financeiro**

Luis Cláudio R. Ferreira  
luis.claudio@logweb.com.br

**Administração**

Wellington Christian Borsarini  
admin@logweb.com.br

**Diretoria Comercial**

Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378  
Nextel: ID 55\*15\*7581 - maria@logweb.com.br

**Assistente Comercial**

Zaira Santos  
comercial@logweb.com.br

**Gerência de Negócios**

Cleo Brito - Cel.: 11 99666-9504  
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077  
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607  
oliveira@logweb.com.br

**Diagramação e Capa**

Alexandre Gomes

## Mudanças são sempre bem-vindas

**A**pós cerca de doze anos instalada na região de Pinheiros, em São Paulo, a Logweb Editora agora faz uma mudança para mais distante: Jundiaí, centro industrial de peso de São Paulo, cercada de outras não menos importantes cidades no que se refere ao aspecto industrial e cultural, além de qualidade de vida.

O novo endereço, o leitor encontra no expediente da revista, aí ao lado.

Mas, por que a mudança?

São vários os motivos, a começar pela maior mobilidade, já que circular em São Paulo está cada dia mais difícil.

Também se trata de uma mudança estratégica, levando a editora para perto dos grandes condomínios logísticos e das empresas do nosso segmento instaladas naquela região, proporcionando uma maior proximidade com o nosso mercado.

Ainda como ponto positivo para esta mudança de ares, vale destacar que estamos seguindo a tendência das grandes empresas, instalando-se fora de São Paulo, junto a importantes polos industriais e econômicos, como é a região de Jundiaí, em franca ascensão.

O mais importante é destacar aos nossos leitores que esta mudança visa atender, ainda de forma mais eficiente, ao amplo mercado abrangido pela revista, com todos os seus inúmeros segmentos – uma particularidade de *Logweb* é dar espaço para notícias e matérias de todos os segmentos da logística, indo desde a matéria-prima até a logística reversa -, contando, além da proximidade com centenas destes fornecedores de produtos e serviços, com uma infraestrutura mais ampla.

Fica, aqui, o nosso compromisso de continuar prestando serviços de excelência aos nossos leitores – afinal, são 12 anos “carregando” o título de “Referência em logística”.

E, também, deixamos o nosso convite para que visitem as nossas novas instalações. Teremos sempre um “cafezinho” esperando por nossos leitores e amigos.

Os editores

**26 show logistics especial**  
Em destaques, as empresas localizadas no Sul do Brasil com atuação na área de logística

**44 especial**  
Pneus industriais: 2014 também é visto como um ano atípico para a realização de negócios

**6 entrevista**  
Cesar Meireles: ABOL deseja tornar o segmento de OLs uma atividade econômica regulamentada

**40 evento**  
Rio Grande sediou a 3ª edição da Feira do Polo Naval focando a importância do setor para o país

**12 evento**  
Fórum com profissionais de logística discute investimentos em CDs e CLIAS

**43 equipamentos**  
Palettrans prevê crescimento de 10% nas vendas de máquinas em 2014

**20 evento**  
CeMAT South America 2015 é lançada oficialmente em São Paulo

**49 mudanças**  
Easytec estrutura nova diretoria e anuncia perspectivas

**22 logística no nordeste**

**50 distribuição**  
Bom desempenho do mercado de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal mantém otimismo dos OLs

**24 tecnologia**  
Estudo faz radiografia do mercado de rastreamento de veículos e gerenciamento de riscos

**58 logweb em notícia**

**25 notícias rápidas**



# Locação de galpões em todo o Brasil

## LOCAÇÃO IMEDIATA

Cachoeirinha - RS



CACHOEIRINHA BUSINESS PARK | ABL Total (m<sup>2</sup>): 29.348

Juiz de Fora - MG



LOG JUIZ DE FORA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 52.000

Benevides - PA



ALLIANZA BUSINESS PARK | ABL Total (m<sup>2</sup>): 97.204

Feira de Santana - BA



LOG FEIRA DE SANTANA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 17.791

Goiânia - GO



LOG GOIÂNIA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 78.000

Viana - ES



LOG VIANA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 60.000

Sumaré - SP



SUMARÉ BUSINESS PARK | ABL Total (m<sup>2</sup>): 22.167

Londrina - PR



LOG LONDRINA | ABL Total (m<sup>2</sup>): 60.571

IMÓVEIS CORPORATIVOS  
**almi**

Consulte nosso  
portfólio e encontre  
o imóvel sob  
medida para suas  
necessidades.

- São Paulo
- Minas Gerais
- Espírito Santo
- Rio de Janeiro
- Bahia
- Paraná
- Rio Grande do Sul
- Mato Grosso
- Pará
- Ceará
- Goiás
- Distrito Federal
- Sergipe
- Amazonas
- Santa Catarina
- Rio Grande do Norte

IMÓVEIS CORPORATIVOS  
**almi**  
UMA EMPRESA DO GRUPO SGO

- Locação de Galpões
- Administração de Propriedades
- Venda de Áreas Empresariais e Imóveis Corporativos

4062 0810 | 31 3346 8010 | [www.almi.com.br](http://www.almi.com.br)

## Cesar Meireles: ABOL deseja tornar o segmento de OLS uma atividade econômica regulamentada

A ABOL criou classificação para Operadores Logísticos e, com isso, espera definir qual o real tamanho do mercado brasileiro.

Fundada em julho de 2012, a ABOL – Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Fone: 11 3192.3939) foi desenvolvida com o objetivo de representar exclusivamente os Operadores Logísticos do país. Tendo como associados 18 grandes players desse segmento, a Associação luta para regulamentar o setor como atividade econômica no Brasil.

Nessa entrevista, o diretor executivo da ABOL, Cesar Meireles, fala sobre os principais desafios que o setor enfrenta, as expectativas para 2014 com a realização da Copa do Mundo no Brasil e, também, os planos da Associação.

**Logweb:** O que é a ABOL e qual a sua importância para o mercado de Operadores Logísticos?

**Meireles:** A ABOL foi fundada com o propósito de regulamentar a atividade dos Operadores Logísticos no Brasil. Esse setor se desenvolveu e cresceu do ponto de vista operacional, mas não se organizou do ponto de vista regulatório. Toda atividade econômica tem uma classificação, uma Cnae (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), e o setor

de Operador Logístico não tem uma. Ele faz uso da Cnae de outras atividades. Por exemplo, se o Operador Logístico tem como atividade preponderante o transporte rodoviário, ele utiliza a Cnae dessa atividade, porque não existe uma Classificação para definir a atividade de Operador Logístico como um todo. E a ABOL surgiu com esse propósito: de ordenar e apoiar todas as iniciativas que levem a esse processo de regulamentação do setor.

**Logweb:** Existem diversas outras associações que representam o mercado logístico como um todo. Porque a necessidade de se criar uma entidade voltada exclusivamente para os Operadores Logísticos?

**Meireles:** Todas essas Associações são legítimas e necessárias. Mas elas representam todos os profissionais que atuam na área logística, e não exclusivamente os Operadores Logísticos. A ABOL é uma Associação patronal empresarial que representa o setor dos Operadores Logísticos, assim como a NTC&Logística representa os transportadores rodoviários de carga. Faltava uma associação para representar exclusivamente a nossa atividade. A Abralog (Associação Brasi-

leira de Logística), por exemplo, tem a participação de diversas classes, como operadores portuários, agenciadores de cargas, fornecedores de equipamentos e, inclusive, Operadores Logísticos. Ou

seja, ela tem como função representar as diversas atividades logísticas. Mas uma representação exclusivamente dos Operadores Logísticos, que pudesse atender as demandas prioritárias desse segmento, não existia. Por isso a criação da ABOL.

**Logweb:** Entre as exigências para se tornar um associado da ABOL existe uma clausula financeira: as empresas associadas devem possuir um faturamento acima dos

R\$ 100 milhões por ano. Porque esse critério? Ele não limita o número de associados?

**Meireles:** Como o nosso segmento não tem uma Cnae, é muito difícil estabelecer o seu tamanho. Os últimos números que temos do ILOS (Instituto de Logística e Supply Chain) de 2012 orbitam em 300 prestadores de serviços logísticos que se enquadraram na classificação que adotamos como Operador Logístico. Desde montante, 112 empresas são consideradas de médio e grande porte. Mas



**Meireles:** “acredito que o futuro dos OLS é promissor. Principalmente quando o trabalho da estruturação, da regulamentação for definitivamente conseguido”

esses são números estimados, não se tem uma acuracidade capaz de determinar o tamanho exato do nosso mercado. Assim, se uma associação nasce com o objetivo de apoiar e incentivar a coordenação desse mercado, ela precisa nascer com um foco muito claro. A ABOL define que Operador Logístico é o prestador de serviço que gerencia de forma integrada as atividades da cadeia logística, quer seja no suprimento ou na distribuição, e atue, simultaneamente, em três atividades: transporte, em qualquer um dos seus modais, armazenagem em geral e controle de estoque. Entendendo quem é essa empresa, tínhamos que determinar um ponto de partida, e o faturamento acima de R\$ 100 milhões ao ano foi nossa base. Porque queríamos empresas que já eram estruturadas. A fixação de um valor mínimo serviu para darmos início a um trabalho, porque, assim como

se faz numa tese de mestrado, era preciso recortar o problema estudado. Desse mesmo modo, começamos recortando esse mercado, para melhor desenvolver o nosso trabalho. Feito isso, somos hoje 18 associados. Nesse caminho, algumas empresas saíram e outras entraram. Mas é importante nascer com um número de associados também recortado, porque as estratégias, os planos de ação e as diretrizes são mais objetivamente traçados. Não quer dizer que queremos continuar com esse número. Ao longo do tempo, à medida que esses estudos que estão iniciando forem consolidados, certamente vamos acoplar a esse projeto outras associações, outros Operadores Logísticos, com afinidade e com uma estrutura organizacional convergente com os princípios da ABOL. E todo trabalho que viermos a fazer vai beneficiar, certamente, todo o setor, mesmo quem não é associado.

Você pode participar ou não do conselho regional da sua profissão, mas, de qualquer forma, você se beneficia tanto quanto os associados das melhorias que eles vierem a conseguir para esse mercado. Então, a proposta da ABOL é desenvolver estudos e trabalhos que ajudem toda a comunidade de Operadores Logísticos. A ABOL tem um trabalho de inclusão, no instante que ela trata da ordenação do setor.

**Logweb:** Qual a importância dos Operadores Logísticos no contexto econômico hoje no Brasil?

**Meireles:** Entendo que o mercado de Operadores Logísticos no Brasil está em transformação. A partir do momento em que o Operador Logístico amplia o seu escopo de atuação, sua expertise, desenvolvendo tecnologia de ponta para as atividades em que atua, e se insere

# LOGISMAX

SERVIÇOS COM SEU JEITO DE SER!

A LOGISMAX é uma empresa de TERCEIRIZAÇÃO de ATIVIDADES LOGÍSTICAS e OPERACIONAIS para sua empresa!

Todas as atividades que tiram o foco do seu negócio principal e geram perda de tempo, dinheiro e qualidade sem dar o retorno esperado, você pode entregar para a LOGISMAX!



## Clientes LOGISMAX



## Serviços

**Transportadoras** - Ajudantes, Conferentes e Líderes para Carga, Descarga, Movimentação e Armazenagem, Separação de Pedidos, Controle de Pendências, Inventários, Arrumação e Organização do Armazém, Locação de Equipamentos de Logística e Outros.

**Indústrias** - Inbound e Outbound, Abastecimento de Linhas de Produção, CD – Centrais de Distribuição, Almoxarifados de Matérias Primas, Produtos Acabados, Padronização de Embalagens, e Outros. Atuação direta nos setores de Recebimento, Embalagens, Movimentação e Armazenagem, Montagem de Kits, Separação de Pedidos, Carregamento, Controles de Logística Reversa, Inventários e Outros.

**Centrais de Distribuições - Atacado e Varejo** - Recebimento, Armazenagem, Embalagens, Montagem de Kits, Separação de Pedidos, Expedição, Repositores de Gôndolas, Arrumação e Organização, Controles de Logística Reversa, Controles de Coleta Seletiva, Inventários e Outros.

**Condomínios Empresariais** - Atuação dentro de Condomínios Empresariais como um diferencial competitivo, para viabilizar empresas que possuam atividades de Logística, Transportes, Armazenagem, Movimentação.

**Assessoria e Consultoria em Atividades Logísticas.**

**Matriz:**  
Av. Tancredo de Almeida Neves, 759  
Vila Macedo - Guarulhos/SP  
CEP: 07112-070  
email: comercial@logismax.com.br  
Site: www.logismax.com.br

**Guarulhos - SP**  
(11) 2085-6277 / 3672-4679  
**SJCamos - SP**  
(12) 3933-3007 / 3933-5177  
**Campinas - SP**  
(19) 2121-2921 / 2121-2922

em vários setores do mercado, ele passa a ser imprescindível para a economia. Acredito que os Operadores Logísticos, na atualidade e no futuro, serão organizações imprescindíveis ao desenvolvimento da economia. É assim no Brasil e no mundo. E fazendo um parêntese, é importante destacar que essa questão da regulamentação da atividade do Operador Logístico não está acontecendo apenas no Brasil, mas no mundo todo. Mas, infelizmente, andamos com um passo atrás. Estamos sempre com 10, 15, 20, quando não mais, anos de atraso. Esse movimento que a ABOL faz pioneiramente no Brasil é um movimento que já foi realizado em países como Espanha, Portugal e França – até na nossa vizinha, Argentina, esse processo foi feito há 15 anos. Então, a ABOL não está reinventando a roda. Fazemos questão de beber das fontes que desenvolveram trabalhos exitosos, para que possamos fazer esse trabalho também no Brasil, mas com a aderência a nossa realidade, com a aderência a nossa complexidade jurídica.

**Logweb:** As empresas brasileiras têm buscado trabalhar com Operadores Logísticos? Ou essa procura ainda é baixa?

**Meireles:** As empresas procuram os Operadores Logísticos cada vez mais, e estou seguro de que esse é um processo irreversível. Basta ver a complexidade dos serviços que os Operadores atendem. E se analisarmos em que atividades os Operadores atuam hoje, eles estão em todos os setores da economia. Atuam muito na cadeia de papel e celulose, sucroalcooleira, ingressando agora no processo de óleo e gás com o pré-sal, meio ambiente e serviços de uma maneira geral. E aqueles setores tradicionais em que atuavam, como farmacêuticos, cosméticos, eletroeletrônicos e automotivos se expandiram barbaçosamente. Então, o Operador Logístico, por ser intensivo de tecnologia, de boas práticas, com a sua classificação e capacitação de busca de eficiência e redução

de custo, tem se tornado uma empresa imprescindível para o desenvolvimento das demais atividades industriais. Vejo que esse mercado é estruturado para contribuir decisivamente na melhoria, na competitividade do produto nacional e na redução do Custo Brasil. Lembrando que o Operador Logístico atua na gestão eficiente de todos os elos logísticos, fazendo uma gestão até o produto final.

**Logweb:** Você abordou a questão de como os Operadores Logísticos podem contribuir com a redução do Custo Brasil. De que forma essa redução é possível?

**Meireles:** Através de uma gestão integrada da logística. Mas é preciso que a complexidade da legislação seja adequada à realidade. A Lei de Armazéns Gerais, por exemplo, é de 1903 no Brasil. Outro exemplo é a Lei do OTC (Operador de Transporte Multimodal). Em 1998, o Brasil tentou implantar a Lei do OTC, mas apesar dela não funcionar na prática, ela existe e está regulamentada. Ao contrário do que acontece com os Operadores Logísticos, que não estão regulamentados, mas funcionam ativamente. É necessária a regulamentação da estrutura, para que você possa continuar atraindo novos investimentos. Porque quando uma atividade não está regulamentada, o ambiente de insegurança jurídica é visível, é maior. E a partir do momento que você regulamenta essa atividade, você atrai novos atores, novos investidores, tanto nacionais como internacionais. Esse é o grande objetivo. A partir do momento que você estruturar, com maior segurança jurídica, recebendo mais investimentos, capacitando melhor os seus executivos e seus colaboradores, você terá um melhor serviço prestado, com inteligência para melhor integrar esses vários elos da cadeia, capaz de produzir uma diferenciação na prestação de serviço. Todos os níveis de serviços acordados certamente caminharão na linha de maximizar a eficiência e reduzir os custos.

**Logweb:** Quais as principais dificuldades que os Operadores Logísticos enfrentam?

**Meireles:** São várias as dificuldades. A primeira delas, como qualquer produtividade econômica, é a questão tributária. Em um país que tem 27 bases tributárias de ICMS, esse já é o primeiro problema. Também temos a questão sindical. A estrutura sindical é muito fragmentada e, em muitos estados, ela é pouco estruturada. E não são poucas as vezes que elas geram ambiente de conflito. Sobretudo porque o setor não tem a sua identidade clara, e sofre influência de vários sindicatos que pleiteiam a atividade, o que gera mais insegurança. Agora, um grande problema que está na agenda, na preocupação de todos, é o da infraestrutura. O Brasil não vive numa plataforma multimodal de transporte, e para uma distribuição a baixo custo e máxima eficiência é muito importante que o país desenvolva, de modo sustentável, as suas plataformas de integração multimodal. E essa falta de infraestrutura dificulta consideravelmente o trabalho de qualquer atividade de distribuição. Outra questão de bastante desafio é a da mão de obra. O Brasil é carente de educação fundamental. O país peca quando não coloca na sua agenda de políticas públicas a educação como sua principal preocupação. A revolução mais efetiva, eficaz, justa e honesta para com seus cidadãos é a revolução na educação. Nós não temos dentro do ranking das 100 melhores universidades do mundo a citação de uma brasileira. E estou me referindo ao ensino superior. E o nosso ensino de base? Para desenvolver uma atividade logística é preciso ler, ter cognição, discernimento e saber matemática. Esse profissional vai lidar com o inventário da indústria, precisa ter o básico, ser alfabetizado. Bem alfabetizado. Para que ele possa ser capacitado nos bons treinamentos que os Operadores Logísticos estão dispostos a oferecer. Fazendo uma analogia com tecnologia,

# Easytec

Operações seguras, eficientes e sem esforço:  
pense equipamentos Easytec!



Pórticos



JOY  
LANÇAMENTO 2013



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork

precisamos de um sistema que esteja apto para ser carregado. Uma máquina que possa ser alimentada de programas sem conflitos. Para isso, ela precisa estar bem formatada. Uma nação que não prepara seus jovens para se inserirem no mercado de trabalho, certamente é uma nação que tem um hiato muito delicado, muito perigoso com relação às nações competidoras. Os fatores tradicionais da economia não garantem mais competitividade a uma nação, o que garante é a qualidade dos seus gestores, da sua população. E você só pode dispor desses elementos se eles forem bem formados: no fundamental I, no fundamental II. Essa é uma grande dificuldade quando avançamos para dentro do país.

**Logweb:** Todos esses problemas são os principais fatores responsáveis pelo aumento do custo logístico no país?

**Meireles:** Se o país tivesse investido em educação e nos serviços essenciais, incluindo energia, comunicação e infraestrutura das atividades logísticas, certamente você teria um ciclo virtuoso da atividade econômica. Não adianta investir em atividades econômicas especificamente, isoladamente. Você tem de investir na preparação estruturante de uma nação. E investir na estrutura de uma nação passa, principalmente, e sobretudo, pela capacitação e formação da população e pelos recursos fundamentais.

**Logweb:** Como foi o desempenho dos Operadores Logísticos em 2013?

**Meireles:** Os operadores caminham e são reflexo do desenvolvimento da economia, e o resultado do PIB no ano passado foi pífio. O governo iniciou o ano prometendo um PIB na casa dos 4% e terminamos o ano com 2,3%. Falando especificamente dos associados da ABOL, dentro das perspectivas de cada um, todos cumpriram suas metas. Todavia, a atividade está atrelada ao desenvolvimento econômico, não há condão

de desenvolvimento de uma atividade descolado da economia. Quanto mais crescimento econômico, mais crescimento de um setor. Mas acredito que o futuro dos Operadores Logísticos é muito promissor. Principalmente quando o trabalho da estruturação, da regulamentação for definitivamente conseguido. Porque, reitero, atrairá novos investimentos, atrairá um novo capital a investir nessa atividade.

**Logweb:** Tem se falado muito dos impactos, positivos e negativos, da Copa do Mundo no Brasil em termos de logística. Como vocês analisam esse momento?

**Meireles:** O Brasil tem um mercado interno consumidor muito atrativo e movimentos como esse, da Copa do Mundo, devem deslocar os instantes de crescimento, de maior movimentação econômica. O mercado de eletroeletrônicos, por exemplo, tem um pico pré-Natal, e provavelmente teremos nesse ano um pico no período pré-Copa. Então, em um momento como esse, o que provavelmente vai acontecer é um deslocamento da demanda. Assim, esperamos que, ainda que fragmentado com carnaval tardio, Copa e Eleições, esse ano seja positivo. Claro que é preciso certa cautela, exatamente por conta dessas interrupções, mas é um ano que não estamos descrentes ou céticos. Mas as empresas precisarão fazer com mais cautela seus prognósticos.

**Logweb:** E com relação à infraestrutura. O Brasil tem muitas obras em atraso para a Copa e haverá um aumento de pessoas se movimentando pelas rodovias, pelos aeroportos. Esse aumento de circulação com uma infraestrutura defasada é uma preocupação?

**Meireles:** Claro que sim. Exatamente esses atrasos nos investimentos em infraestrutura de base, nos serviços essenciais, são os que preocupam. O atraso em aeroportos, em concessões, na integração dos modais, é impacto direto no

segmento. O Brasil precisa se esmerar em planejamento. E é importante que haja um planejamento uniforme. Do meu ponto de vista pessoal, preocupa muito como as decisões são fragmentadas no país. Temos Ministério do Transporte, as Secretarias de Portos, a EPL (Empresa de Planejamento e Logística), ou seja, uma série de órgãos que estão fragmentados. E planejamento se faz a partir de um olhar integrado. Quando se fragmenta o planejamento, também se fragmenta a eficiência, a capacidade de bom gestor e do bom controle, o que é preocupante. É importante que esse seja um ponto de reflexão para o novo governo. Onde e de que modo estruturar essas forças. Tudo isso ajuda em um bom projeto, em uma boa gestão, contribui para um bom controle. Lembrando que só gerencia quem controla. E para controlar, a fragmentação é maléfica.

**Logweb:** Qual será o foco da ABOL para 2014?

**Meireles:** A nossa agenda está bastante direcionada para os estudos que vão nos levar à regulação do setor. Colocamos no mercado uma RFP (Request For Proposal) para as maiores consultorias do mercado, juntamente com os maiores escritórios de direito do país e, também, as melhores universidades para que, juntos, formem consórcios e tragam um estudo pautado nas melhores referências mundiais com aderência, claro, ao modelo brasileiro, que tenham um olhar muito rigoroso da nossa estrutura jurídica para que possamos formular o projeto de autorregulação, que vai levar à regulamentação. Esse ano vai ser, então, de estudar o que leva à regulamentação e formatar o projeto. Esse projeto estará concluído em setembro. E vamos entrar com as ações necessárias para o seu desdobramento a partir de outubro. E veja que há uma coincidência de cronograma: em outubro desse ano renova-se o governo. 

# Seleção Brasileira.

FINANCIAMENTO  
**FINAME**  
**BNDES**

**CLX-25**



Quando você precisa que tecnologia, confiabilidade, custo-benefício e suporte técnico entrem em campo é bom escalar a linha nacional STILL. Tecnologia de classe mundial com o benefício do BNDES Finame.

- Equipamentos feitos no Brasil
- Financiamento pelo Finame BNDES
- Completa rede de Serviços Autorizados STILL presente em toda a América do Sul
- Locação e Venda
- Centro de Treinamento STILL
- Excelência em serviços

**STILL**

First in intralogistics

[www.still.com.br](http://www.still.com.br) - (11) 4066-8100

# Fórum com profissionais de logística discute investimentos em CDs e CLIAS

A demanda do mercado por Centros de Distribuição; como transformar condomínios em Portos Alfandegários (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro – CLIA); captação de recursos privados para construção, ampliação e transformação de CDs em CLIAS; o emprego da tecnologia para operação do complexo de armazenagem e novos equipamentos que auxiliam o monitoramento e fluxo de mercadorias foram alguns dos focos do Fórum de Investidores e Operadores em Centros de Distribuição, ocorrido no último dia 20 de fevereiro em São Paulo, SP.

Na ocasião, cerca de 150 profissionais do setor se reuniram para discutir assuntos pertinentes à logística do país. Como explica Edson Fávero, sócio diretor da Viex Americas, organizadora do evento, “o encontro discutiu a demanda para a construção de novos condomínios e o preço do aluguel em diversas regiões do país, e demonstrou que, para o investidor, o setor ainda é um grande negócio”. Segundo Fávero, para a próxima edição, que acontecerá em 2015, “está sendo preparado um grande fórum com uma grande área para fornecedores apresentarem seus serviços e produtos”.

O crescimento do consumo, novas empresas se instalando no Brasil e a criação de leis municipais para transporte de carga foram algumas das razões que fizeram com que regiões próximas a grande centros alocassem inúmeros armazéns para distribuição e exportação de equipamentos, produtos e graneis. Esse aumento da demanda ampliou os investimentos no



Em discussão, o futuro da logística do país. Temas como CLIAS e OLS foram destaques durante o fórum, que reuniu especialistas do setor

segmento, com a construção de armazéns com tecnologia e facilidade para escoar todos os tipos de mercadorias em um único ponto. Esse movimento trouxe atratividade para o mercado, tanto dos usuários como dos operadores que buscam locais cada vez mais perto do consumidor e dos grandes modais. Notando a dificuldade de escoamento, o governo busca transformar grande parte destes Centros de Distribuição em Portos Secos, para agilizar todo o processo alfandegário.

Edson Carillo, vice-presidente de comercialização e marketing, e Celso Queiroz, vice-presidente de operadores e serviços logísticos, ambos da ABRALOG – Associação Brasileira de Logística (Fone: 11 3668.5513), deram a partida para o fórum. Carillo deu um panorama geral do cenário logístico atual. Em termos de ineficiências, custos adicionais e acidentes,

o profissional ressaltou que em rodovias há níveis insuficientes de conservação e recuperação; déficit de capacidade da malha em regiões desenvolvidas; e inadequação de cobertura nas regiões em desenvolvimento. Nas ferrovias, os problemas englobam as invasões de faixa de domínio; quantidade excessiva de passagens de nível; falta de contornos em áreas urbanas; extensão e cobertura insuficiente da malha. Já nos portos, a logística brasileira precisa lidar com as limitações ao acesso marítimo; restrições ao acesso terrestre; deficiências de retro área e berços; e com o modelo gerencial da Administração Portuária desatualizado. Enquanto isso, nas hidrovias se lida com restrições de calado; deficiências de sinalização e balizamento; restrições à navegação pela existência de pontes e à navegação pela inexistência de eclusas.

A matriz dos transportes em 2025, segundo o Ministério dos Transportes, mostra que serão transportadas via rodovias 30% das cargas. As ferrovias transportarão 35%, o modal aquaviário será responsável por 29% dos transportes, e outros meios ficarão com 6%.

“Baixos níveis de investimento em infraestrutura geraram problemas a serem superados. Hoje, apenas 12% das rodovias são pavimentadas; 41% das ferrovias são utilizadas; e 26% das hidrovias são usadas. Em 1975, investíamos 1.8% PIB em infraestrutura para logística. Hoje, investimos 0.5%. Estima-se que o déficit de investimentos está em R\$ 200 bilhões”, ressaltou Carillo.

“Já passou 1/6 do ano e ainda não fiz 1/6 no plano de investimento nem de faturamento para o ano. Vemos uma inflação nervosa, dizem que o dólar vai subir muito, enquanto o consumo no Brasil não

deve crescer tanto – o setor de embalagem afirma que vai crescer 1,5% esse ano. O ajuste fiscal só será feito depois das eleições. Assim, vejo 2014 e 2015 como anos problemáticos”, continuou Queiroz, também da Abralog. Segundo ele, a taxa de vacância de Centros Logísticos começará a aumentar, os preços de aluguel deixarão de subir e em alguns lugares começam, inclusive, a cair. “Quem já tem grandes espaços de armazém alugado começa a ter espaço sobrando. Também há a queda de terceirização. As empresas estão preferindo fazer a maior parte, e só terceirizar a operação. Vamos viver uma época de



**Fábio**, da Vlex Americas: o encontro discutiu a demanda para a construção de novos condomínios e demonstrou que, para o investidor, o setor ainda é um grande negócio

relocação de necessidades de disponibilidade de CD. Estamos com investimentos mal localizados, equivocados.”

Apesar das críticas, Queiroz também levantou os pontos positivos do setor. De acordo com ele, nunca teve tanta oportunidade mais barata para quem quer investir em logística no Brasil. Hoje, se fala muito de logística, da necessidade de adequação, o que antes não ocorria.

O profissional ainda fez questão de afirmar que o setor de logística não é para amadores. “O investimento deverá ser amarrado ao que é essencialmente logística. Em 2014 e 2015 haverá uma possibilidade de investimento em logis-

# MOVIMENTA O QUE VOCÊ QUER, DO JEITO QUE VOCÊ PRECISA

## Bauko

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO DE NEGÓCIOS

**\$** Agora com vendas através do FINAME.\*

**95%** de disponibilidade para locação.

**Parceria com a Toyota. Líder mundial em empilhadeiras.**

\*Somente para modelos Toyota Série 8 - BFG25B e BFG30B.

A Bauko, líder nacional no segmento, é parceira da Toyota, líder mundial na venda de empilhadeiras. Com uma frota de mais de 2600 empilhadeiras locadas, oferece mais que soluções para movimentação de cargas. Oferece a melhor solução para movimentação do seu negócio.

Rua Santa Erotildes, 200 - Osasco/SP - 11 3693 9333 - [www.bauko.com.br](http://www.bauko.com.br) | [bauko.movimentacao@bauko.com.br](mailto:bauko.movimentacao@bauko.com.br)  
A Bauko oferece a opção de locação de empilhadeiras em todo o território nacional e realiza a venda nos estados de RJ, ES, BA e no Vale do Paraíba em SP.

**TOYOTA** EMPILHADEIRAS **Ern** **RAYMOND**



Faça parte  
da nossa jornada

GR

PPA

SIL

Jornada

Universidade

Card

Cadastro

Frota

Trucker

TMS

WMS

#opentechtotal

[opentechgr.com.br](http://opentechgr.com.br)

(47) 2101-6122

(11) 3266-6846

tica como nunca houve nos últimos dez anos. E investir perto de rodovias e ferrovias é o que deve ser feito.”

Luiz Manoel Mascarenhas, executivo da Associação Brasileira dos Centros Logísticos Industriais Aduaneiros – ABCLIAS (Fone: 11 4436.8305) e consultor de logística e comércio exterior, comentou sobre os Centros Logísticos Industriais Aduaneiros – (CLIA). Segundo o profissional, eles são um complexo logístico que reúne, em um só local, atividades que envolvem a armazenagem e manuseio de bens e produtos importados ou a exportar, bem como os destinados ao mercado interno, com modernos mecanismos de industrialização. Ainda de acordo com ele, o CLIA substituirá os atuais Portos Secos/EADI.

No Brasil, 62 portos secos estão atuantes, sendo que 23 deles se localizam no Estado de São Paulo. “Os investimentos do Brasil na infraestrutura dos modais logísticos aumentarão a necessidade de adequação das áreas para armazenagem e manipulação de mercadorias, em locais servidos por mais de um modal e que permitam operações logísticas em escala”, afirmou. “Os terminais portuários e aeroportuários e as estações de fronteiras são legalmente zonas primárias e, no mundo todo, são locais destinados ao rápido atendimento ou de passagem do sistema de transportes e não são, portanto, locais de armazenagem ou manipulação de carga. Essas atividades são executadas, internacionalmente, em zonas secundárias, próximas aos portos, aeroportos e às fronteiras secas, e junto aos grandes centros produtores ou consumidores. Para dar vazão ao aumento de carga, será necessário ampliar, significativamente, as áreas alfandegadas de zona secundária, evitando mais congestionamentos junto aos portos, aeroportos e fronteiras. O PAC estabelece como meta a interligação de diferentes modais. Para as mercadorias estrangeiras e as destinadas à exportação ou ao próprio mercado interno, os CLIAS, como terminais multimodais, trarão mo-

dernidade para a segurança, a qualidade, rapidez e redução de custos logísticos. Os atuais Portos Secos, seja pela obsolescência decorrente do ‘engessamento’ da legislação, seja pela forte expansão na economia brasileira, precisam de maior infraestrutura para atender às demandas crescentes, tendo em vista o potencial de crescimento brasileiro”, continuou.

Fernando Perez, da Cone (Fone: 81 3087.8080), também participou do Fórum e comentou sobre os custos logísticos brasileiros. Segundo ele, o custo logístico em relação ao PIB interrompeu a tendência de queda e voltou a aumentar de R\$ 391 bilhões (10,6% do PIB) em 2010 para R\$ 507 bilhões (11,5% do PIB) em 2012. Nos últimos 8 anos, de acordo com Perez, a demanda de transporte aumentou na média de 5% a.a. o que, no acumulado, representa 50%. O custo do transporte rodoviário de carga saiu de R\$ 202 bilhões para R\$ 275 bilhões em 2 anos (de 2010 para 2012). O modal rodoviário voltou a aumentar a sua participação na matriz de transporte devido à limitação da infraestrutura dos outros modais. “Se o Brasil tivesse uma matriz de transporte próxima a dos Estados Unidos, a economia seria de cerca de R\$ 113 bilhões, o que representa 37% do custo de transporte. A logística para as empresas também ficou mais cara, passando de 8,5% para 8,7% da receita”, explicou.

De acordo com Cesar Meireles, diretor executivo da Associação Brasileira de Operadores Logísticos – Abol (Fone: 11 3192.3939), a Associação foi criada para regulamentar as atividades dos OLs estabelecendo um marco legal que garanta segurança jurídica, assegurando a competitividade e sustentabilidade do setor no longo prazo. Meireles afirmou que, hoje, há 300 prestadores de serviços logísticos, dos quais 142 são de médio a grande porte, com receita bruta anual de R\$ 48 bilhões. “Hoje, tudo o que é produzido passa por um Operador Logístico, mesmo que

as instalações sejam próprias ou nos clientes”, afirmou. Boas práticas e certificações, além de diferenciais, já viraram exigências do setor. Os setores agrícola e de óleo e gás estão demandando cada vez mais trabalho do Operador Logístico. “Estamos diante de um ano complicado, Copa do Mundo, eleições. Lidamos com a ressaca do PIB baixo nos últimos dois anos. Não esperamos milagres para este ano. Mas entendemos que, com uma regulamentação bem feita, cada vez mais teremos estruturas de serviços melhores, o que pode fazer o mercado se impulsionar. A partir do momento que desenvolvermos essa regulação que considere os diversos pontos necessários, vamos poder contar com OLS mais preparados, com boas práticas estabelecidas. E essas boas práticas poderão ser comprovadas por meio de análises, creditando os bons OLS. Se-

tores tradicionais continuarão demandando trabalhos do setor. Alguns novos setores que não usavam tanto Operador Logístico começam a demandar seus trabalhos, como papel e celulose, toda a cadeia da madeira. O tratamento de resíduos também. No Rio de Janeiro, por exemplo, toda a logística do lixo é feita por um Operador Logístico”, afirmou Meireles.

Após apresentar as atuações e benefícios do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Fone: 21 2172.7447) referentes à logística nacional, Dalmo Marchetti, da



**Carillo, da ABRALOG:** “hoje, investimos só 0.5% do PIB em infraestrutura para logística. Estima-se que o déficit de investimentos está em R\$ 200 bilhões”

área de infraestrutura do departamento de logística e transportes do Banco, comentou sobre os Prestadores de Serviços Logísticos – PSLs. Dentre os principais impulsionadores do desenvolvimento de PSLs no país estão a terceirização da logística na indústria e a integração dos processos de produção, armazenamento, transporte e distribuição. A intenção dos donos de carga em contratar apenas um prestador de serviço entre as funções de transporte, armazenagem e distribuição também impulsiona o setor.

Redução de custos; aumento da competitividade da indústria; foco nas competências centrais (terceirização da lo-

## 24 horas por dia, 7 dias por semana

A **NOVUS** tem as melhores soluções em registro e monitoramento de **temperatura** para sua frota!



Armazenamento na nuvem das informações coletadas



Localização em todo o trajeto



Acesso aos dados em tempo real



Monitoramento e registro da temperatura

- ✓ Monitoração constante de temperatura de cada caminhão através da rede de telefonia celular (GPRS);
- ✓ Monitoração através de software com registro histórico das temperaturas em sistema web disponibilizado pela plataforma NOVUS Cloud Gateway na nuvem;
- ✓ Envio das notificações de alarme por SMS para um grupo configurável de destinatários;
- ✓ Relatório de posicionamento dos caminhões (GPS) com mapa das temperaturas.

## Sua solução em Equipamentos para Docas



Baixo custo para desníveis diversos



Mobilidade e praticidade na carga e descarga



Excelente relação "Custo-Benefício"



A solução ideal para sua operação de carga



A Docktec é uma Divisão da Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.  
Rua Frei Caneca, 40 - Piratininga  
06230-060 - Osasco (SP) - Brasil  
Tel. 55 (11) 3686-8669  
contato@tailtec.com.br  
www.docktec.com.br

## evento

gística); busca de soluções one-stop-shop (solução logística única); e acesso a novas tecnologias e a novos mercados são alguns dos pontos, segundo Marchetti, motivadores de contratação de Operadores Logísticos, assim como a desalavancagem operacional, com redução de investimentos caros em ativos (armazéns, frota, equipamentos para movimentação e TI) e o expertise no gerenciamento da cadeia de suprimentos, escala, agilidade, atualização tecnológica e exposição a benchmarking do OL. Apenas na América Latina, este mercado obteve receita de US\$ 39,5 bilhões em 2011. A média de receita bruta dos OLs no Brasil no mesmo ano foi de R\$ 340 milhões. No Brasil, 69% dos custos logísticos são pagos para terceiros.

A diferenciação dos PSLs, segundo o profissional, está em fatores como certificação de qualidade; governança, com profissionalismo na gestão, transparência e acesso a mercados; tecnologia, capacitação técnica e soluções dedicadas; sustentabilidade do processo logístico com menor emissão de poluentes, menor consumo de materiais, menor consumo de energia e agregação de valor ao prestador de serviço. "Esses itens se tornaram direcionadores de planejamento dos PSLs pela capacidade de diferenciação dos operadores logísticos, sob a ótica dos clientes", afirmou. Os PSLs são classificados de diversas formas como empresas baseadas em ativos, com serviços restritos (transporte de carga rodoviário); empresas baseadas em ativos, com serviços ampliados (armazenagem, estoques); integradores logísticos, que se dedicam a atender demandas especializadas de clientes ou como Operadores Logísticos consolidados, que se caracterizam por não depender da atividade de transporte e por direcionar recursos para processos, tecnologia e pessoas.

"Com o aperfeiçoamento da logística no país, veremos a disponibilidade de melhores soluções logísticas, como a intermodalidade, a utilização de sistemas de alta capacidade unitária de transporte e a ampliação

do uso de TI. Também haverá redução de custos logísticos essenciais no transporte e estoque, além do desenvolvimento de processos sustentáveis na cadeia, com a redução de emissões e o aumento da eficiência energética", analisou. "Hoje, as barreiras impostas ao desenvolvimento do setor envolvem o baixo porte da maioria dos operadores, a administração familiar, a concorrência de grandes OLs estrangeiros, clientes de grandes grupos que operam no Brasil, como McDonald's; o receio de que o compartilhamento de informações estratégicas com o Operador seja revelado a concorrentes; a escassez de opções modais, por falta de infraestrutura e de integração ou por oferta inadequada de serviços; e o congestionamento nos grandes centros urbanos, tornando pouco previsível o tempo de entrega, prejudicando o nível de serviço e as questões fiscais", continuou.

Neste cenário, os desafios do BNDES vão ao encontro da necessidade de apoio à expansão da infraestrutura como Centros de Distribuição, pacotes tecnológicos, equipamentos de armazenagem e movimentação de carga, acessos e terminais de integração. Além disso, busca apoiar a consolidação de PSLs e o crescimento de OLs no país preparados para galgar estágios mais elevados na prestação de serviços.

Sobre o panorama portuário nacional, Marchetti comentou que houve crescimento de 5,2% a.a. na movimentação, de 2003 a 2012. Na movimentação de carga geral (inclui contêineres) houve crescimento de 7% a.a., em granéis sólidos de 6% a.a. e em granéis líquidos, de 3% a.a.

Para falar sobre o emprego da tecnologia para operação do complexo de armazenagem, alguns profissionais do mercado foram convidados. Entre eles Daniel Bio, gerente de desenvolvimento de negócios da SAP (Fone: 0800 888.9988), que comentou sobre como a tecnologia pode alavancar a gestão de armazéns. Resumindo o setor, Bio afirmou que riscos crescentes, retornos decrescentes e a baixa eficiência dos ativos são situações

agravadas pela concorrência global. As constantes mudanças nos negócios reduzem a relevância da parceria em serviços e abrem espaço para o surgimento de novos concorrentes. “Os clientes são cada vez mais exigentes, querem que suas operações sejam interligadas através de toda a malha logística e, também, análises em tempo real (e não apenas informações)”, afirmou.

Quando se busca impulsionar um desempenho superior nas empresas é necessário constituir um planejamento colaborativo dos ativos e ter visibilidade em tempo real deste desempenho. Também é necessário integrar e automatizar as operações logísticas em uma plataforma única em tempo real e concentrar-se nas ofertas de serviço centradas no cliente, usando o conhecimento para fazer ofertas diferenciadas, segundo o profissional.

Uma plataforma tecnológica única em tempo real usada nas operações logísticas é capaz de reduzir em até 6% as despesas de transportes por meio de informações de eventos e controles realizados por meio de regras. Já a redução dos custos de gestão de estoque pode chegar a 9%, através da capacidade de avaliar e modelar diversos cenários, segundo Bio.

Para Alexander Supply, da Miebach Consulting Brasil (Fone: 11 5505.1223), a distribuição dos custos logísticos hoje se encontra da seguinte forma no distribuidor: 32% na mão de obra; 37% no transporte; 14% em infraestrutura; 11% no inventário; e 5% em outros aspectos. Já no fabricante, o panorama de custos é: 53% em transporte; 15% em inventário; 14% em mão de obra; 13% infraestrutura; e 5% em outros locais.

As tendências atuais que mais desafiam as operações de intralogística envol-

vem, segundo Supply, a diversidade dos canais de distribuição (multi-channel); maior complexidade das operações de intralogística; mais B2C, customização, serviços de valor agregado; maior fracionamento, ciclos de pedido e ciclos de vida menores; tecnologia mais acessível e mais flexível; e crescentes custos no Brasil, com mão de obra, imóveis, transporte. “Na visão dos nossos clientes, estas tendências se traduzem em metas de serviço mais exigentes e em projetos logísticos mais complexos, que precisam ser revisitos em ciclos mais frequentes”, explicou. Essas metas apresentam estatística crescente nos últimos anos. As empresas passaram a ter metas de serviços maiores. O ciclo de vida de carros, por exemplo, de 1997 para 2011 caiu de 8 anos para 5.

“Percebe-se uma clara tendência a aumentar a automação nos processos de centros logísticos”, salientou. Na arma-

Financiamento  
**FINAME**  
BNDDES



#### Empilhadeira elétrica patolada

- Capacidade de 1200 a 1660 Kg
- Sistema de apoio em quatro pontos e várias opções de mastro.

Linha L



#### Empilhadeira elétrica retrátil

- Capacidade de 1700 e 2000 Kg
- Sistema de duplo pedal que possibilita maior produtividade, segurança e conforto.

Linha R



#### Transpaletreira elétrica com operador embarcado

- Capacidade de 2750 Kg
- A robustez e desempenho que se espera de uma transpaletreira.

Linha EWR

## Linha Nacional

Atende todas as suas necessidades, até na condição de financiamento.

Linde Material Handling

*Linde*

A linha nacional de empilhadeiras Linde é projetada para oferecer excelente performance com baixo custo de operação e manutenção. E você ainda conta com todos os benefícios do financiamento pelo BNDES Finame.

Linde Material Handling  
Engineered for your performance.

Linde Material Handling Brasil  
(11) 3604-4755  
comercial@linde-mh.com.br  
www.linde-mh.com.br

zenagem, cerca de 31% das instalações já estão automatizadas. Naquilo que o profissional chama de futuro, esse valor deve subir para cerca de 63%. Na paletização ou despaletização, o salto deve ser de 31% hoje para 65% no futuro. O picking de caixas fechadas tem 18% das instalações automatizadas, e deve alcançar 55% no futuro. A movimentação interna seguirá de cerca 33% de instalações automatizadas para 55%. E a carga e descarga dos caminhões deverá sair dos 19%, hoje, para 48% no futuro”, afirmou. As tendências na automação do fluxo de materiais devem envolver soluções flexíveis e de baixo custo; equipamentos multifuncionais; foco na interface com operadores; e processos “feito zero”.

Márcio Lopes, da Dematic (Fone: 11 3627.3100), seguiu o fórum e afirmou que importantes fatores do negócio logístico envolvem a proliferação de referências SKU, a otimização de espaço físico, a distribuição por demanda e a diversidade de canais de venda. E dentro daquilo considerado importante para os clientes da empresa estão o aumento da produtividade, a melhora do nível de serviço, a movimentação de mais SKUs, a utilização de menor inventário, o atendimento de mais clientes e a redução de custos.

Para Luis Claudio Martão, da C&A (Fone: 0800 721.1506), os elementos de uma gestão de armazéns envolvem processos; layout operacional; sistemas de gestão; tecnologia da informação; estratégia de distribuição; recursos humanos; instalações físicas; segurança patrimonial/informações e equipamentos.

“O layout é o desenho, plano esquema, gráfico que representa a disposição espacial, a área ocupada e a localização dos equipamentos, pessoas e materiais. Já o arranjo físico é a disposição física dos equipamentos, pessoas e materiais, da maneira mais adequada ao processo produtivo. Significa a colocação racional dos diversos elementos combinados para proporcionar a comercialização dos

produtos”, explicou. O layout influi na seleção ou adequação do local; no projeto de construção, modificação ou ampliação; na distribuição e localização dos componentes e estações de trabalho; e na movimentação de materiais, máquinas e operários.

Projetar um layout dentro de um armazém exige cinco passos, dos quais o profissional citou: definir a localização de todos os obstáculos (saídas de emergência, hidrantes, colunas de apoio, etc.); localizar as áreas de recebimento e expedição; localizar as áreas primárias e secundárias de estocagem e de separação de pedidos (picking); definir os sistemas de localização do estoque; e avaliar as

alternativas de layout do armazém. “Fluxos em forma de U são os mais utilizados. Nesse caso, os produtos entram pelo recebimento, passam pela estocagem nos fundos do depósito e, então, dirigem-se à expedição que está localizada adjacente ao recebimento do mesmo lado do prédio”, analisou.

Dentre os objetivos do layout do armazém estão assegurar a utilização máxima do espaço; propiciar a mais eficiente movimentação de materiais e a estocagem mais econômica, em relação às despesas de equipamento, espaço e mão de obra; permitir flexibilidade máxima para satisfazer as necessidades de mudança de volume de estocagem e movimentação; fazer do armazém um modelo de boa organização; garantir a segurança do pessoal e dos ativos operacionais; e minimizar riscos de avarias e perdas nos materiais, de acordo com Martão.

Por sua vez, Paulo Takito, da Urban Systems (Fone: 11 3465.0265), analisou alguns dos fatores que precisam ser estudados para planejar e dimensionar novos CDs, como o mercado interno (consumo); o mercado externo, com a importação e exportação; a produção; a infraestrutura, como portos, aeroportos, rodovias, ferrovias; e a concorrência, com os parques logísticos existentes e planejados.

Em termos de Condomínios Industriais, Takito afirmou que apenas no mercado futuro em São Paulo somam-se 13.810.199 m<sup>2</sup> em condomínios em construção, prontos para ocupação ou em fase de projeto. Outros estados somam 7.747.647 m<sup>2</sup>.

As tendências do setor seguem para a interiorização da produção industrial, a expansão do agronegócio e a descentralização da demanda interna, de acordo com o profissional. “O eixo produtivo industrial está bem atendido no sentido importação-produção-exportação. E novas oportunidades acompanham a descentralização da produção de consumo”, afirmou. 

## Outros temas abordados

- **Contratos e riscos na implantação de um Centro de Distribuição**  
*Rafael Silva Izaías, coordenador jurídico da Libercon Engenharia (Fone: 11 5111.8580)*
- **Desoneração da folha de pagamento para a construção civil**  
*André Carvalho, Consultor Jurídico – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoria, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisas da Grande Florianópolis – Sesccon (Fone: 48 3222.1409)*
- **Como transformar condomínios em Portos Alfandegários (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro – CLIA)**  
*Dep. Alfredo Kaefer*
- **Recintos alfandegados – MP 612/2013**  
*Marcel Alcades Theodoro, advogado do escritório Mattos Filho Advogados (Fone: 11 3147.7600)*
- **Qualidade e desempenho para empreendimentos logísticos**  
*David Douek, diretor de desenvolvimento da Otec (Fone: 11 3846.0160)*



Empilhadeiras  
Retráteis



Empilhadeiras  
Patoladas



Empilhadeiras  
a Combustão



Transpaletas  
Elétricas

**Quanto maior o desafio  
maior a produtividade**

Soluções de disponibilidade na medida  
certa para sua empresa

11 2431-6464  
[www.retrak.com.br](http://www.retrak.com.br)

**QUALIDADE,  
SEGURANÇA  
E EFICÁCIA**



**A MELHOR  
OPÇÃO PARA A  
LOGÍSTICA DA  
SUA EMPRESA**

- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica;
- Vãos livres de 10 a 40 metros;
- Montagem rápida e segura;
- Sem necessidade de fundação;
- Maior pé direito do mercado - de 5 à 11 metros;
- Projetos com ART.



**RENTANK**  
SOLUÇÕES EM MACROGALPÕES E ARMAZENAGEM

+ 55 11 4138-9282  
www.macrogalpoes.com.br  
macrogalpoes@rentank.com.br

evento

# CeMAT South America 2015 é lançada oficialmente em São Paulo

V alério Regente, diretor-geral da Hannover Fairs Sulamérica (Fone: 41 3027.6707), fez o lançamento oficial, no dia 25 de março último, em São Paulo, SP, da CeMAT South America 2015 – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística que será realizada entre 30 de junho e 3 de julho de 2015 no Transamérica Expo Center, em São Paulo. O evento – já em sua terceira edição – conta com a cooperação da Câmara Setorial de Equipamentos para Movimentação e Armazenagem de Materiais (CSMAM), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ, Associação dos Fabricantes Alemães de Máquinas e Equipamentos (VDMA), Associação Brasileira da Indústria da Armazenagem Frigorificada (ABI/AF), Câmara Brasil-Alemanha (AHK), Câmara de Comércio Argentino-Brasileira de São Paulo e São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPC&VB), além do Instituto Logweb. “Esta CeMAT vai ser um divisor de águas em termos de realização de eventos no Brasil. Vamos ter tudo o que ocorre na famosa feira de Hannover, na Alemanha: mesmo formato, mesmo conteúdo do evento global, com tempero brasileiro, e muito mais”, destacou Regente.

Dentre as novidades da CeMAT 2015, a área interna foi ampliada em mais de 50% para atender aos 300 expositores de 25 países e os mais de 25 mil visitantes, também apontou o diretor-geral.

## Setorização

A CeMAT South America 2015 contará, pela primeira vez, com cinco setores específicos. “O objetivo é ampliar a organização da

exposição, criando áreas sinérgicas de visitação”, disse Regente.

A área Pick & Pack reunirá expositores especializados em equipamentos para separação de pedidos e embalagens para armazéns e pisos de loja; balanças e dispositivos de medição; e sistemas de embalagem e separação de pedidos.

No espaço Move & Lift estão confirmadas as presenças de empresas especializadas em sistemas e equipamentos para movimentação de materiais, com destaque para acessórios para toda movimentação mecânica; carrinhos manuais; empilhadeiras e acessórios; equipamentos de movimentação mecânica contínua; monotrilhos; guindastes; plataformas para trabalhos aéreos; sistemas de transporte sem condutor (AVGs); equipamentos de armazenagem e recuperação para prateleiras e racks, além de veículos industriais e acessórios.

Store & Lad é o espaço dedicado às empresas voltadas a sistemas de armazenagem, estantes e tecnologia para prateleiras; paletes, caixas e recipientes; portas industriais; sistemas de limpeza de armazéns e instalações de armazenagem; acessórios para armazenagem; niveladores de docas; e rampas de carga e pontes, além de equipamentos para manuseio e armazenagem de materiais a granel, em contêineres e carga mista.

No espaço Logistics IT serão apresentadas empresas especializadas em sistemas de softwares para movimentação de cargas e logística; sistemas de controle de fluxo de materiais e intralogística; soluções integradas de TI para o fluxo de materiais e intralogística; tecnologia de identificação; sistemas de Auto ID; sensores de intralogística; softwares para cadastramento e soluções

para intralógica e logística de transporte.

Por fim, a área de Manage & Service, que contará com estandes voltados a serviços terceirizados para movimentação de cargas e logística, com destaque para a gestão logística; logística de transporte; serviços para logística e intralógica; serviços para e-logistics; serviços para consultoria, planejamento, financiamento e gestão de projetos; serviços de manutenção; editores e associações.

### Mais novidades

Outra novidade da CeMAT South America 2015 é a criação da área Display Inovação – Soluções Logísticas, que vai demonstrar, em tempo real, como os processos logísticos mais complexos e desenvolvidos funcionam em um ambiente industrial.



Regente, da CeMAT (segundo da esquerda para a direita), com Luis Cláudio R. Ferreira, Valéria Lima e Wanderley Gonelli Gonçalves, do Instituto Logweb

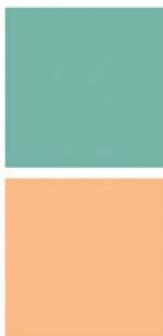
“De modo pioneiro, em vez de exposição dos processos distintos e com soluções específicas, uma cadeia completa será apresentada. Esta será uma área de ampla visitação e de larga contribuição ao setor. Vamos fazer demonstrações ao vivo, apresentando os sistemas logísticos de forma transparente para potenciais usuários, desmistificando a complexidade do setor e mostrando o funcionamento de um processo na prática”, destacou Regente.

A cadeia apresentada na CeMAT South America prevê a participação de empresas das áreas de entrega de mercadorias e equipamentos de carga, manuseio de materiais, logística de transporte, empacotamento de partes pequenas e equipamentos de carga.

E, finalizando, em paralelo com a área de exposições, a CeMAT South America contará com uma arena de palestras. “Além do compartilhamento de informações e apresentações dos maiores expoentes da indústria, também serão promovidas rodadas de negócios, integração de atividades e networking. Para isso, já estamos provendo reuniões com representantes de empresas dos mais diversos segmentos”, completou o diretor-geral da Hannover Fairs Sulamérica. Logweb

**LFS**  
Warehouse Management by E+P

Além do sistema de gestão de armazém líder no mercado, LFS, o Grupo Ehrhardt + Partner oferece um número de outros produtos e serviços para a logística de armazém e gestão de cadeia de suprimentos.



## CONVITE

Workshop WMS para executivos e gerentes de supply chain

- 10 de Abril, Quinta-feira, em São Paulo
- 13 de Maio, Terça-feira, em Curitiba
- 03 de Junho, Sexta-feira, em São Paulo

Para mais informações sobre o Workshop, entre no site [www.ehrhardt-partner.com/pt/eventos/porta/](http://www.ehrhardt-partner.com/pt/eventos/porta/)

**EPS – Ehrhardt + Partner Solutions do Brasil**  
Sistema de software para a Logística de armazém

Rua Copacabana, 406, apto.144 – Santa Terezinha  
São Paulo-SP – Cep: 02461-000 – Brasil

Tel. +55 11 2384-1024 | Fax +55 11 2384-1085

[info@ehrhardt-partner.com.br](mailto:info@ehrhardt-partner.com.br) | [www.ehrhardt-partner.com.br](http://www.ehrhardt-partner.com.br)



## Suaape amplia capacidade para operar cargas químicas e combustíveis

O Porto de Suaape (Fone: 81 3527.5072) aumentou sua capacidade operacional para movimentar graneis líquidos, que compreendem produtos químicos e derivados de petróleo, como gasolina, diesel, álcool e óleo combustível. As obras de reforço da estrutura do Pier de Graneis Líquidos 1 (PGL1), iniciadas em fevereiro, foram concluídas em março último e a Capitania dos Portos já autorizou o porto a operar dois navios de 200 metros de comprimento e 45 mil toneladas de porte bruto (TPB) de uma só vez. Antes do reforço do PGL1, Suaape só operava no píer um navio de 200 metros e outro de até 145 metros simultaneamente. Os graneis líquidos configuram-se como o principal tipo de carga em Suaape. Em 2013, eles somaram 56% do total de 12,8 milhões de toneladas movimentadas no porto. Com o reforço da estrutura, estima-se uma redução de até 20% no tempo de espera para atracação de navio no PGL1. Anteriormente, a média era de 37 horas. O PGL 1 é considerado um dos píeres mais estratégicos do porto, por receber grande variedade de cargas. Ao todo, Suaape possui quatro píeres de graneis líquidos que,

juntos, movimentaram, no ano passado, 7,3 milhões toneladas. Com o fim da obra no PGL1 e retomada da sua operação, Suaape passará por nova intervenção para garantir mais infraestrutura e, assim, aumentar sua competitividade ante os demais portos públicos brasileiros. O próximo píer que se submeterá a obras é o PGL2, hoje o de maior capacidade de movimentação, com recepção de navios petroleiros tipo Aframax (com capacidade de 800 mil barris) e outras embarcações com até 280 metros de comprimento e até 90 mil TPB. No PGL2, ocorrerá a troca dos dutos de 8 polegadas por outros de maior capacidade, que poderão até quadruplicar a vazão dos derivados de petróleo, incluindo petróleo cru e gás de cozinha (GLP). Com as novas dutovias, a produtividade da operação dos navios aumentará em até 35%. O serviço está sendo iniciado agora em abril, com previsão para ser concluído em maio. Todos esses serviços nos píeres, com a colocação de todos os outros necessários para atender a Refinaria Abreu e Lima, incluindo os dos PGLs 3A e 3B, atualmente em instalação, somam R\$ 670 milhões.

## Grupo Tracker investe nas regiões Norte e Nordeste

Os estados do Norte e Nordeste do Brasil, que já contavam com a cobertura de antenas do Grupo Tracker (Fone: 0300 400.5000) para eventos de roubo e furto, agora também possuem pontos de instalação dos equipamentos de radiofrequência e GPS/GPRS que a empresa comercializa. A Tracker instalará rastreadores em mais 31 cidades dos Estados da Bahia, Ceará, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Pernambuco, Maranhão e Pará. Segundo o vice-presidente do Grupo Tracker, Ronaldo Megda, a operação de rastreamento de veículos, com cobertura nacional e países vizinhos, receberá reforço de mais

uma aeronave baseada na cidade de Fortaleza para atender o Norte e Nordeste. As cidades que terão pontos de instalação são: BA - Luiz Eduardo Magalhães, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista; CE - Fortaleza e Caucaia; PA - Belém, Ananindeua e Marituba; SE - Itabaianinha, Tomar do Geru, Aratu e Umbaúba; PB - João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Conde, Santa Rita; RN - Natal, Extremoz, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e Parnamirim; SE - Aracaju, Laranjeiras e Nossa Senhora do Socorro; PE - Recife, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe e Olinda; MA - São Luis do Maranhão e São José do Ribamar.

## Wilson Sons fortalece plataforma logística no Nordeste

Após investimentos de mais de R\$ 18 milhões, a Wilson Sons Logística (Fone: 81 3419.1334) vai inaugurar neste ano um complexo logístico próximo do Porto de Suaape, em Pernambuco, que contará com um terminal alfandegado e um Centro Logístico. O objetivo é oferecer soluções integradas e atender à demanda da cadeia de comércio exterior, suprimentos e economia doméstica do Norte e Nordeste. "Queremos ser um dos maiores operadores logísticos e estar posicionados de forma estratégica para atender ao crescimento econômico dessas regiões, colaborando para diminuir seus gargalos", afirma o diretor executivo da Wilson Sons Logística, Thomas Rittscher III. Até meados deste ano, a empresa vai inaugurar, ainda, uma Estação Aduaneira de Interior (EADI) integrada ao CL, ambos instalados no município de Ipojuca, a 1 km da entrada do porto. A Wilson Sons foi a ganhadora da concorrência aberta pela Receita Federal para implantar um porto seco na região de Suaape. Atualmente, a área está passando por adequações e deve ser submetida à aprovação do órgão. Com a abertura do EADI Suaape, cargas de importação ou de exportação, que exigem alfandegamento, poderão ser movimentadas, armazenadas e distribuídas para o mercado doméstico dentro de um mesmo complexo (CL+EADI). O EADI Suaape terá capacidade de movimentar 29 mil TEUs ao ano, com 16 mil posições-paletes em seu armazém e 1.255 TEUs em posições para contêiner. Sua área total será de 78.726 m<sup>2</sup>. Já o CL conta com um armazém com 8.000 m<sup>2</sup> de área coberta.



## FEIRA E FÓRUM DE MOVIMENTAÇÃO E LOGÍSTICA DO NORDESTE

MOVIMENTE NEGÓCIOS NO MERCADO REGIONAL PARTICIPANDO DA FEIRA DO SETOR LOGÍSTICO INSERIDA NO MAIOR E MAIS COMPLETO EVENTO EMPRESARIAL DO NORDESTE

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

GRUPO  
**Logweb**

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

11 3081.2772

**GREENFIELD**  
Business Promotion

[www.embalaweb.com.br](http://www.embalaweb.com.br)

11 3567.1890

**12-15**  
**AGOSTO** 2014

CENTRO DE CONVENÇÕES  
DE PERNAMBUCO

**25.000 M<sup>2</sup> DE TECNOLOGIA & INOVAÇÃO**



**PAVILHÃO CLIMATIZADO**

**500 MARCAS EXPOSITORAS**

- Feira integrada na Semana Industrial do Nordeste: o mais completo evento empresarial da região
- Forte expansão do setor de logística e movimentação nos nove estados do Nordeste
- Ampla cobertura e divulgação nas publicações e portal do Grupo LOGWEB

**SEMANA  
INDUSTRIAL  
DO NORDESTE**



FEIRAS INTEGRADAS

**alimen+tecnica  
nordeste**

**green  
expo**

# Estudo faz radiografia do mercado de rastreamento de veículos e gerenciamento de riscos

A Gristec — Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Risco e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento (Fone: 11 3807.3397) desenvolveu uma radiografia do setor de rastreamento de veículos e gerenciamento de riscos. O relatório foi criado através das informações fornecidas pelos associados da Associação que, conseqüentemente, foram projetadas para as demais empresas do segmento.

“Na verdade, esse trabalho começou quando começou a Gristec. E a maior dificuldade aqui foi obter a confiança dos associados para compartilhar as informações. Compilar os dados foi o menos complicado. O trabalho de muitos anos, mais de uma década, foi o de conquistar a confiança dos associados”, diz o presidente da Gristec, Cyro Buonavoglia. “Para fazemos esse levantamento somamos as estatísticas das empresas associadas e projetamos para o restante do mercado, porque não conseguimos pesquisar com as empresas não associadas”, completa ele.

Denominado “Relatório setorial 2014 – Rastreamento e monitoramento de veículos e cargas e gerenciamento de riscos”, o estudo apontou que no Brasil cerca de 300 empresas atuam nos segmentos de Tecnologia de Informação veicular e gerenciamento de riscos. A Gristec possui 80 associados que, segundo a Associação, representam 80% do mercado, em volumes.

O segmento é responsável por empregar mais de oito mil funcionários em

suas estruturas operacionais e quatro mil colaboradores indiretos. Ele conta, aproximadamente, com 100 lojas próprias e duas mil lojas credenciadas e centros avançados de atendimento em todo o território brasileiro.

“Temos uma rede enorme de assistência técnica. E a partir do momento que você atende veículos e eles se deslocam, é preciso ter atendimento por todo o país, porque tem de estar presente onde está o veículo. Esse é um dos grandes desafios do nosso mercado, fazer cobertura de todo território nacional”, afirma o vice-presidente da Gristec, Cileneu Nunes.

## Combate ao roubo

Um dos principais objetivos para a criação do Relatório era mostrar a importância do mercado de rastreamento e gerenciamento de risco na hora de coibir o roubo de veículos e de cargas.

Segundo os dados apresentados pela Gristec, o ano de 2013 teve um pico histórico no número de roubos e furtos, com 32,1 mil ocorrências. Entretanto, de 2005 até 2013, 563 mil tentativas de roubo/furto foram frustradas devido à ação de equipamentos antifurto e/ou de centrais de monitoramento. O número representa uma economia de R\$ 27 bilhões para as empresas beneficiadas.



Buonavoglia: a maior dificuldade encontrada para a elaboração do estudo foi obter a confiança dos associados para compartilhar as informações

“Em 2013, as ações desenvolvidas pelas empresas associadas à Gristec permitiram a recuperação em 149 mil eventos de roubo/furto. O que é um número bem alto, se você considerar que a Associação tem uma porcentagem pequena do total do mercado”, diz Nunes.

Os veículos recuperados de 2005 até 2013 foram 69% de caminhões, 27% de automóveis e 4% de motociclas.

Em relação ao mercado de proteção de cargas e veículos, os números são ainda maiores. No mesmo período, foram gerenciadas 3,6 milhões de cargas, no valor de R\$ 681 bilhões. Deste total, 1,2 milhão de cargas tiveram algum tipo de sinistro, que foram frustradas devido à ação dos equipamentos e/ou das gerenciadoras de riscos.

Mas, apesar de apresentar dados bastante positivos, o mercado de rastreamento de veículo e gerenciamento de riscos ainda tem pouca inserção no Brasil. Segundo os dados da Gristec, apenas 5% de toda a frota brasileira, que tem cerca de 46 milhões de veículos, possui algum tipo de sistema de rastreamento.

Entre os tipos de veículos mais rastreados, os automóveis são os que mais possuem essa tecnologia, com 50% do mercado. Caminhões representam

35% e as motocicletas, 12%. Os demais 3% estão divididos entre máquinas, ônibus e carretas.

“Hoje, apenas 2,3 milhões dos veículos possuem sistemas de monitoramento e rastreamento no Brasil. Os veículos de cargas são cerca de 400 mil, sendo que a maioria são os de cargas com alto valor agregado. Em outros países, essa penetração é muito maior”, lamenta Nunes.

O tipo de tecnologia de rastreamento mais utilizados no Brasil ainda é o de GPRS (telefonia móvel), com 68% do mercado. Radiofrequência (RF) fica com 24% e os satélites com apenas 8%.



**Nunes:** “hoje, dos cerca de 46 milhões de veículos da frota brasileira, apenas 2,3 milhões possuem sistemas de monitoramento e rastreamento”

Segundo o vice-presidente da Gristec, a baixa inserção dos satélites é devido ao alto custo desse tipo de tecnologia, que tem como principal vantagem o alcance em regiões onde a telefonia móvel não tem cobertura.

“Em um país de dimensões continentais como o Brasil nunca vai existir cobertura de celular em 100% do território, como acontece na Europa, por exemplo. Vamos sempre necessitar do uso de satélites para certas regiões. E ele tem essa função: rastrear onde a telefonia móvel não alcança”, completa Nunes. Logweb

## Notícias Rápidas

### Cobre já tem forte operação em Santos

A Empresa de Transportes Cobre (Fone: 19 3404.4688) iniciou o ano de 2014 com uma forte operação no Porto de Santos, SP, com filiais atuando nas duas margens, atendendo às demandas de importação e exportação. “Através do nosso trabalho, conseguimos aumentar em 30% nosso volume de distribuição de defensivos agrícolas para a safra de 2014-2015 com o principal cliente deste segmento. E, para 2014, temos previsão de investimentos de R\$ 12 milhões em renovação de frota, TI e RH”, diz o gestor de novos negócios da empresa, Murilo Bastos Rossati.

[www.trelleborg.com](http://www.trelleborg.com)

  
TRELLEBORG

## Alguns chamam de qualidade. Nós chamamos de Trelleborg.

Os superelásticos de alta performance Trelleborg são fabricados com compostos superiores, garantindo uma durabilidade inigualável.



Trelleborg do Brasil Ltda.

Lençóis Paulista - SP: Av. Lázaro Brígido Dutra, 700 - (14) 3269 3600  
São Paulo - SP: Rua Manoel Chereim, 319 - (11) 5035 1353

# Em destaques, as empresas localizadas no **Sul do Brasil** com atuação na área de logística

Aqui, são focadas as empresas daquela região do país com atuação no segmento de logística, incluindo armazenagem, comércio exterior, embalagem, logística portuária, movimentação, multimodal e Supply Chain. E também as que fornecem para o segmento de logística.

## Conlog investe em frota e terminal de contêineres



Com sede em Concórdia, SC, a Conlog – Concórdia Logística (Fone: 49 3441.3333) realizou significativos investimentos recentemente: ampliação da frota de caminhões pesados para transporte de combustíveis (R\$ 20 milhões), aquisição de frota de ônibus para transporte de pessoas (R\$ 15 milhões) e para a abertura do terminal de contêineres em Itapoá, SC (R\$ 25 milhões). “Também fechamos importantes negócios: serviços de fretamento empresarial e transporte de combustíveis para a Odebrecht Agroindustrial na região Centro-Oeste e operações de transporte de madeira para a Suzano Papel e Celulose em Imperatriz, MA”, completa o diretor comercial da empresa, André Stern. Ele também relaciona os produtos e os serviços oferecidos: terminais de contêineres, armazenagem, distribuição urbana, transporte dedicado nos segmentos florestal, automotivo e de combustíveis, projetos logísticos customizados e fretamento empresarial.

## Bertolini aposta em unidade produtiva no ES

Dentre as soluções oferecidas pela Bertolini Sistemas de Armazenagem (Fone: 54 2102.4999), empresa de Bento Gonçalves, RS, destacam-se: portapaletes, portabobina, portapaletes deslizante, drive-in, dinâmico, drive-in para carro satélite, push back, flow rack, bag dinâmico, cantilever, mezanino/passarela, estantes multiblock, autoportantes, armazéns automatizados para transelevador, racks e contêineres metálicos e divisórias industriais. “A Bertolini está concluindo sua nova unidade produtiva em Colatina, ES, com previsão de dobrar as vendas em um período de quatro anos após o início das operações no local. Com isso,

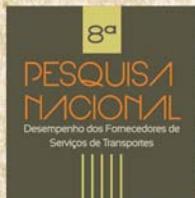
atingirá capacidade produtiva de 60 mil toneladas/ano. O complexo, que está sendo construído desde agosto de 2012, fica em um terreno de quase 260.000 m<sup>2</sup> e contará com dois pavilhões, prédios administrativos e de apoio, totalizando mais de 50.000 m<sup>2</sup>. A nova unidade compreende os negócios de sistemas de armazenagem e cozinhas de aço. A principal vantagem da expansão da empresa para o centro do país contempla os aspectos logísticos – com destaque para a proximidade das usinas siderúrgicas e, também, dos mercados do sudeste e nordeste”, explica Francisco Bertolini, gerente comercial da empresa.



**RESERVE ESTA DATA**

**9**  
**OUTUBRO**

**e prepare-se para participar do maior encontro  
da cadeia do transporte de nosso país**



**onde embarcadores e transportadores de cargas se reúnem para homenagear  
as empresas Top do Transporte 2014 eleitas pelo mercado.**

## **ETAPAS**

### **Fevereiro a Março**

Convide para 4.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 8ª Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transportes.

### **Abril e Maio**

Envio da cédula votação eletrônica, para os eleitores darem notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

### **Junho**

As Editoras Frota e Logweb tabulam os votos recebidos e checam se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade.

### **Julho**

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 17 categorias da premiação, são comunicadas da indicação ao Prêmio Top do Transporte 2014.

### **Agosto e Setembro**

Produção das edições especiais das revistas FROTA&Cia e LOGWEB, que traz o ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2014.

### **Outubro**

Cerimônia de premiação, com a participação das transportadoras eleitas e os representantes da indústria que as indicaram.

Realização

editora  
**Frota**

GRUPO  
**Logweb**

Saiba mais em [www.topdotransporte.com.br](http://www.topdotransporte.com.br)

## Mais empresas da Região Sul

### Ágile Global Logistics

Fone: 41 3372.8806

Curitiba – Paraná

**Linha de Produtos/Serviços:** Agenciamento de transporte internacional aéreo, marítimo e rodoviário, com foco na movimentação de mercados específicos, como indústria alimentícia e de implementos agrícolas e, em especial, na exportação aérea e marítima, com rede de agentes própria a nível mundial.

### Baterul Distribuidora de Baterias e Serviços Especializados

Fone: 47 3368.7171

Itapema – SC

**Linha de Produtos/Serviços:** Distribuidor de baterias Industriais e serviços especializados exclusivos da Moura nas regiões de SC e RS e carregadores de baterias traçadoras J.L.W. Realiza, também, serviços em geral em todas as marcas de baterias e carregadores e oferece a opção de locação de baterias.

### Comissária Pibernat

Fone: 51 3302.3322

Canoas – RS

**Linha de Produtos/Serviços:** Prestação de serviços de comércio exterior, especialmente despachos aduaneiros em todas as modalidades. Incluem: drawback, Ex Tarifários, DAC/DUB, Reporto e administração de processos (terceirização).

### D'Zainer Produtos Plásticos



Fone: 54 2992.8700

Caixas do Sul – RS

**Linha de Produtos/Serviços:** Rodízios, rodas, componentes plásticos e sistemas de movimentação para os segmentos moveleiro e industrial.

### Sebras desenvolve porta automática flexível especial para cliente do segmento automotivo

“Atendendo à necessidade de um cliente do segmento automotivo da serra gaúcha, desenvolvemos e instalamos uma porta automática flexível de 23 m de largura x 5 m de altura com uma coluna móvel automatizada, instalada no seu centro. Ao abrir-se a coluna do meio movimentada-se a porta verticalmente, deixando o vão de 23 m livre para a movimentação das cargas. Estamos atendendo clientes com projetos importantes no segmento de estaleiros, portos, petróleo e gás, concentrados no RJ e RS.”

O comentário é de Martins Rosa, do departamento de marketing da Sebras Portas Rápidas (Fone: 51 3592.2300), instalada em São Leopoldo, RS. A linha de produtos da empresa abrange: portas seccionais, abrigos de cargas e portas rápidas modelo Open Fast para docas de cargas; portas gigantes



flexíveis modelo Maxi Door para grandes vãos, como armazéns, estaleiros e ambientes onde há movimentação de cargas de grandes proporções; e portas rápidas Open Fast Cold para ambientes com temperaturas negativas, utilizadas para câmaras de estocagem de centros logísticos.

### Pincéis Atlas reduz custo logístico em 18% com novo Centro de Distribuição

A Pincéis Atlas (Fone: 51 3458.5800) comemora os resultados do primeiro ano de funcionamento de seu novo Centro de Distribuição, que proporcionou uma redução de 18% no custo logístico e reduziu a zero a utilização de depósitos de terceiros para armazenar seus produtos. Com 10 mil metros quadrados e pé-direito de 12 metros, o CD está localizado em Esteio, RS, e possui tecnologia de ponta para agilizar, dar maior nível de fracionamento de lotes, permitir um maior controle do mix e a otimização nos prazos de entrega. Entre os ganhos obtidos no primeiro ano de funcionamento, o novo CD permitiu um incremento de 28% na separação de pedidos oriundo da utilização das selecionadoras, e a disponibilidade de produtos em estoque chegou a 99,7%. Com os novos equipamentos de movimentação, a Atlas conseguiu aumentar em 50% o intervalo entre recarga das baterias, e a precisão dos estoques subiu de 95% para 99%. Além

disso, o maior espaço das docas permitiu que as transportadoras efetuassem o seu processo de identificação e roteirização durante o carregamento, ainda dentro da empresa, reduzindo o prazo de entrega.



## TESC quer ampliar o atendimento às cargas de projetos

Uma das metas do TESC – Terminal Portuário Santa Catarina (Fone: 47 3471.21210), localizado em São Francisco do Sul, SC, para 2014, é ampliar o atendimento às operações especiais – também chamadas de cargas de projetos. “Já tendo conquistado um mercado considerável no que diz respeito a esse tipo de operação, o TESC visa agora ampliar esse espaço. Para isso, passou a investir ainda mais em equipamentos que auxiliam na logística dessas cargas. O Terminal conta hoje com seis guindastes MHC (Mobile Harbour Crane) – que conseguem manusear qualquer tipo de carga e elevar cargas pesadas, com até 100 toneladas”, explica Jeanine Machado, coordenadora de marketing do TESC. Ela lembra que o maior destaque das operações de cargas de projetos em 2013 foi a escolha do TESC para receber peças para a montagem da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III) da Petrobras em

Três Lagoas, MS, que será a maior fábrica de fertilizantes nitrogenados do Brasil. Jeanine também informa que outro tipo de operação que vem crescendo no TESC e atraindo novos armadores é o embarque de produto a granel (soja e milho) em contêiner. “A média atual do Terminal ultrapassa 200 contêineres por semana, em programação já organizada até o mês de agosto deste ano. Serão seis mil unidades apenas no primeiro semestre”, explica a coordenadora de marketing do TESC. Ela também informa que, em 2013, o investimento em tecnologia foi um dos destaques do Terminal: no fim de setembro começou a operar um novo scanner para análise de carga de contêineres. O equipamento, da SmithsDetection, possui sistema de leitura automática do número do contêiner, por meio de tecnologia OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres), e permite até seis modos de operação. Com ele, o Terminal con-

segue inspecionar até 150 caminhões por hora, o que garante automatização e maior confiabilidade nas vistorias de carga. Também foram implantados sistemas OCR para o registro automático de entrada e saída de veículos e contêineres, com identificação eletrônica das placas de licenciamento de veículos e das identificações ISO de contêineres. Outro sistema instalado em 2013 é o de Gestão Portuária Openport Web, que gerencia as operações de carga geral e a granel e permite o planejamento e a programação dos recursos operacionais, navios e mercadorias. Através da coleta de dados on-line, nas operações de carga e descarga do navio e nas operações de pátio e armazém, as informações são disponibilizadas em tempo real pela Internet. Assim, o cliente ou representante legal da mercadoria pode consultar a operação, movimentação e armazenagem de sua carga via web.

## O PNEU MAIS DURADOURO E RESISTENTE JÁ FEITO!

### solideal XTREME



#### QUALIDADE NATURAL COMPOSTO DE BORRACHA

Nossa equipe de pesquisa e desenvolvimento trabalha na criação do maior produtor da região de borracha do mundo e garante que todos os pneus sejam feitos de um composto de borracha durável, anti-abrasão e resistente ao rasgo para atender nas mais duras condições de trabalho, incluindo a geração de calor e durabilidade máxima.



#### RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

- Pneus mais duráveis = Menos resíduos
- Menos resistência ao rolamento = Menos consumo de energia
- Menos consumo de energia = Menos poluição



#### SOLUÇÕES DE PNEUS OPERACIONAIS COM BAIXOS CUSTOS

Os pneus Solideal são feitos para durar mais tempo e executar de forma confiável as condições mais exigentes. O seu design superior e engenharia avançada fazem com que...

Uma vida mais longa  
Menos tempo de inatividade  
Redução em custos de substituição

Lider-Industrial  
durabilidade  
e confiabilidade

## SEMPRE FURANDO?



## TyrFil

### Pneu Furado nunca mais!

Obtenha mais informações em nosso site

Distribuidor:



COMERCIAL RODRIGUES  
PNEUS & ESTEIRAS

Santos - Tel.: (13) 3222.8004 | São Paulo - Tel.: (11) 2093.8004 | SP/interior - Tel.: (19) 3476.3477 | Itajaí - Tel.: (47) 3083.4488  
Rio de Janeiro - Tel.: (21) 3363.4934 | Betim - Tel.: (31) 3597.8004 | Centro Oeste - Tel.: (62) 3996.8854  
Pindamonhangaba - Tel.: (12) 3645.8004

acesse: [www.comercialrodrigues.com](http://www.comercialrodrigues.com)

## **BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas**

Fone: 41 3014.9822  
Curitiba – PR

**Linha de Produtos/Serviços:** Serviços e soluções em logística e Supply Chain, incluindo serviços de armazenagem, montagem de kits, consultoria, terceirização in house e treinamentos.

## **Compudeck Indústria de Equipamentos**

Fone: 47 3336.0353  
Blumenau – SC

**Linha de Produtos/Serviços:** Soluções para cubagem de volumes, máquinas de cubagem.

## **IMSB Embalagem**



Fone: 54 3455.7200  
Bento Gonçalves – RS

**Linha de Produtos/Serviços:** Unidade de negócios do Grupo IMSB que desenvolve e produz equipamentos de embalagem (encaixotadoras) e movimentação (paletizadores).

## **TEAPAR – Terminal Portuário de Paranaguá**

Fone: 41 3423.3230  
Paranaguá - PR

**Linha de Produtos/Serviços:** Serviço em logística portuária, incluindo armazenagem, desembarço aduaneiro, ova e desova de contêineres e transporte interno. Especializado na movimentação de sacaria e caixaria breakbulk, com maior destaque ao açúcar ensacado.

## **Power Lead Baterias**

Fone: 49 3451.1040  
Chapecó – SC

**Linha de Produtos/Serviços:** Fabricação, venda e manutenção de baterias tracionárias, inclusive com padrão de placa positiva tipo tubular, mundialmente conhecida por fornecer maior durabilidade e autonomia nas baterias.

## **Clemar também presta assessoria no Siscoserv**

Com matriz em Novo Hamburgo, RS, filiais estrategicamente localizadas em Caxias do Sul, Uruguaiana e Rio Grande, RS, além de uma rede de agentes nacionais e internacionais, localizados nos principais pontos logísticos do mundo, a Clemar Assessoria e Logística em Comércio Internacional (Fone: 51 3035.1299) lançou um novo serviço: assessoria no Siscoserv. “Trata-se de um novo sistema criado pelo MDIC e onde todas as empresas que efetuam algum tipo de serviço, o que inclui contratação de fretes internacionais, deve, obrigatoriamente, prestar informações neste sistema”, explica Denise Justin, executiva de vendas da empresa. Ela também informa que a Clemar presta assessoria completa em processos de comércio exterior, o que engloba: desembarço aduaneiro em qualquer porto, fronteira ou aeroporto, pleitos de ex tarifário, fretes internacionais e nacionais, contratação de seguros internacionais, abertura e controle de drawback. “Ainda trabalhamos com projetos especiais, como importação de veículos novos e antigos, mudanças internacionais, pleito de importação de máquinas e equipamentos usados e linhas de produção”, completa Denise.

## **Sulista conquista a conta da Tupy. E da T.W. Espumas com projeto inovador**

Com matriz em Curitiba, PR, a Transportadora Sulista (Fone: 41 3371.8200) acaba de fechar contrato para fazer o serviço de lotação inbound e outbound, dentre as atividades de operação logística da Tupy, fabricante de peças em ferro fundido



com sede em Joinville, SC. “Será a nossa entrada no mercado catarinense em um grande projeto”, comemora Josana Teruchkin, diretora executiva da Sulista. Novas carretas foram adquiridas e o trabalho começou no mês de fevereiro. Especialista no transporte para o mercado automotivo – e atuante no segmento de cargas aérea e rodoviária, com ênfase em operações de transporte dedicado, transferência de cargas, milk-run, Just in time, sequenciamento, logística interna e fretes expressos –, a Sulista também inovou em um projeto para a T.W. Espumas, integrante do Grupo Woodbridge, fornecedor global de peças para o mercado automotivo. Cliente da Sulista desde 2003, a TWE participou de um piloto para transportar as espumas automotivas que fabrica na rota Caçapava, SP – Piracicaba, SP. A solução encontrada foi utilizar a carreta Double Deck com revestimento especial para evitar sujeira e deformação nas espumas que são carregadas a granel. Dessa forma, as espumas não sofrem deformações com o peso e o revestimento garante que não tenham nenhuma sujeira. O resultado

garantiu o aumento na produtividade – antes eram transportadas de 1.000 a 1.250 peças, que passaram para 1.800 peças. O sucesso do projeto permitiu à Sulista ampliar as rotas para a T.W. Espumas e, agora, a mesma operação é realizada também pela rota São Bernardo do Campo, SP – São José dos Pinhais, PR. “Nossa redução de custos foi significativa, pois antes fazíamos cinco viagens por dia e hoje são três. Uma parte dessa economia em transportes foi repassada para nosso cliente final e a outra para investimentos em embalagens”, completa Irineu Barros, gerente da planta da TW em São Bernardo do Campo. Por sua vez, Josana Teruchkin, diretora executiva da Sulista, conta que, em 2013, o crescimento da empresa foi de 17% em termos de receita. Para a diretora executiva, os aspectos relevantes foram as aplicações em tecnologia, com a aquisição de um novo ERP KMM ERP 3.0 (investimentos de R\$ 500 mil), desenvolvido exclusivamente para companhias que atuam na área de transporte e logística. Outra ação foi a ampliação da estrutura de armazenagem.

## JRD Logística de Marketing investe em infraestrutura

Especializada em logística promocional – desde o recebimento, armazenagem, gestão de estoque por sistema on-line, manuseio com montagem de kits personalizados, distribuição e transportes – e com sede em São José dos Pinhais, PR, a JRD Logística de Marketing (Fone: 41 3383.6116) investiu, no segundo semestre de 2013, cerca de R\$ 500.000,00 em ampliação da capacidade de suas filiais em São Paulo, com abertura de dois CDs em Diadema, instalação de sistemas portapaletes, compra de empilhadeiras e estruturação de escritórios. “Investimos anualmente R\$ 150.000,00 em sistemas de TI, como o novo ERP, e em nosso sistema próprio de Gestão On-line de Estoques”, comenta Renato Paschoal, diretor comercial da empresa. Ele também informa que os principais negócios fechados nos últimos meses foram com o Grupo Boticário e Oi Telecomunicações, envolvendo a logística promocional plena, para atendimento de merchandising aos PDV’s e suporte logístico aos eventos. Já como novidades, Paschoal aponta os projetos Fulfillment, “onde nos envolvemos desde a compra de materiais em fornecedores de nossos clientes, até a revenda, seja para clientes de nossos contratantes ou para o próprio contratante”.

## Euro-América lança serviço de embarque para fechamentos fracionados com destino à Europa

Inserida no mercado de NVOCC, a Euro-América International Freight Forwarders (Fone: 51 2111.2800), com sede em Novo Hamburgo, RS, disponibiliza um novo serviço de embarque para fechamentos fracionados com destino à Europa. As mercadorias são recebidas e desembarçadas no EADI Multiarmazéns em Novo Hamburgo e seguem já estufadas, via truck, até o porto de Itapoá. Todo o processo de recebimento, estufagem e transito é coordenado pela própria Euro-América, que destaca diversas vantagens competitivas para seus clientes: redução do custo operacional (frete rodoviário até o local de desembarque); redução no número de movimentação e manuseio das mercadorias; redução no tempo de saída de fábrica e embarque; menor probabilidade de omissão dos navios ao porto de embarque; agilidade das alfândegas de Novo Hamburgo e Itapoá; e flexibilidade nos dead lines. O serviço semanal segue direto de Itapoá até Hamburgo com um tempo de transito de 19 dias, sendo possível atender qualquer destino na Europa. A empresa ainda oferece o serviço próprio de LCL para o Extremo Oriente e América do Norte com saídas semanais do porto de Rio Grande.

# Só existe uma melhor forma de gerenciar fretes.



O **GKO FRETE** é a solução escolhida pelo mercado para gestão de fretes terceirizados. O software é integrável a qualquer ambiente corporativo, assim como aos ambientes de entidades externas envolvidas nos processos de transporte, e já vem com interfaces prontas para uso com os principais ERP's.

[gkofrete.com.br](http://gkofrete.com.br)

### Exclusividade GKO FRETE

Envio de mensagens personalizadas  
Notificação de ocorrências em tempo real  
Regras de negócio customizáveis  
Agilidade e segurança na troca de dados  
Lider de mercado há 20 anos  
Mais de 250 casos de sucesso

### Alguns casos de sucesso



**GKO frete**

## Grupo Itanorte

Fone: 47 2111.6500  
Blumenau – SC

### Linha de Produtos/Serviços: Itanorte

**Logística:** Atuação nos segmentos de tintas e derivados, lubrificantes e químicos em geral. **Sulog Logística:** Atuação

nos segmentos têxtil, compatíveis em geral, confecções e similares, autopeças, formulários e compatíveis em geral. **Ilog Serviços Logísticos:** Armazém geral,

logística integrada, gestão de estoque via sistema WMS, serviços acessórios (separação, etiquetagem, entre outros), transporte rodoviário Intermunicipal. Atende principalmente importadores e exportadores, atuando como elo logístico junto aos Portos de Itajaí, Navegantes e São Francisco do Sul.

## Scheffer Logística e Automação



Fone: (42) 3239-0700  
Ponta Grossa – PR

**Linha de Produtos/Serviços:** Soluções em movimentação de cargas unitizadas, soluções em sistema de armazenagem verticalizado automatizado, soluções em sistemas de paletização, sistemas de transportadores e software de gerenciamento e integração. Estes sistemas podem ser compostos pelos seguintes produtos: transportador de roletes tracionados, transportador de correntes paralelas, transportador de roletes tracionados com três pistas, transferência de roletes tracionados – transferência, transportador de esteira, mesa de espera, mesa giratória, mesa elevatória hidráulica, carro de transferência, portal de verificação, elevador para paletes, elevador contínuo para caixas, elevador para pequenos volumes em caixas, transelevador, mini load, elevador monta carga, células de paletização, células automáticas de paletização de cargas com robôs, mini load integrado com transportadores para áreas de picking, linha de transportadores e transelevadores para ambientes com temperaturas negativas.

## Elog firma contrato com a KYB para operações logísticas

A Elog fechou contrato de três anos com a KYB, um dos principais fabricantes mundiais de amortecedores, para cuidar de suas operações logísticas. O acordo inclui transporte do porto de Paranaguá para o CLIA Elog em Curitiba (Fone: 41 3062.1900), onde é feita a liberação da carga e transferência até o Centro de Distribuição, local onde as cargas são armazenadas e depois distribuídas para os clientes KYB. A solução permitirá a KYB abrir uma filial dentro da própria estrutura da Elog. Será aplicada a tecnologia de WMS (Warehouse Management System) em toda a operação.

## Mobile Transportes investe no Estado do Espírito Santo



O ano de 2013 foi de novidades e crescimento para a Mobile Transportes (Fone: 54 2105.3311) – empresa instalada em Bento Gonçalves, RS, que atua nos segmentos de transporte, logística e distribuição de carga seca, fracionada e lotação –, pois foram inauguradas duas novas unidades, em Guarulhos, SP, que atende a Grande São Paulo, e Serra, ES, que atende a região da Grande Vitória e a região sul do Estado. “A empresa visualizou um mercado em expansão no Espírito Santo e por isso decidiu investir no Estado”, explica Vinícius Gialdi, diretor. Ele também diz que a Mobile possui atuação nos sete estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, através de 14 unidades estrategicamente localizadas e integradas por linhas regulares entre si. “Diversas filiais estão localizadas em polos moveleiros, portanto este é um importante mercado de atuação da Mobile.” Além deste mercado, a empresa atende o segmento de carga fracionada, tendo estabelecido importantes parcerias com grandes embarcadores nos últimos anos. Gialdi também informa que a Mobile está em processo de implantação de código de barras próprio, proporcionando ampla informação sobre cada volume que entra na empresa. “Para isso estão sendo feitos grandes investimentos em software e hardware”, completa.

## Rede de Farmácias Nissei inaugura Centro de Distribuição em Curitiba

A paranaense Rede de Farmácias Nissei (Fone: 41 3213.9140) – com 250 lojas no Paraná, Santa Catarina e interior de São Paulo – acaba de inaugurar um centro de logística e administrativo em Colombo, Região Metropolitana de Curitiba. O empreendimento está em uma área de 40.000 m<sup>2</sup>, sendo 17.000 m<sup>2</sup> de área construída, e possui capacidade para abastecer até 500 filiais entre os estados atendidos. Com um investimento de R\$ 35 milhões em estrutura e equipamentos, o local passa a centralizar as operações de distribuição, duplicando a capacidade de atendimento das lojas. O novo centro possibilitará a separação de até 800 mil itens por dia, com capacidade de 8 mil posições-paletes, e conta com equipamentos que garantem o funcionamento do sistema e facilitam a busca por medicamentos, caso do picking by light.



# Logweb, Der richtige Weg der Logistik zwischen Brasilien und Deutschland.



Agende-se:  
19 - 23 Maio de 2014

A edição de junho da revista Logweb trará em suas páginas uma ampla cobertura da CeMAT Hannover 2014, a maior feira de logística do mundo e que acontece entre os dias 19 e 23 de maio próximo, na Alemanha.

Nossa equipe de jornalistas estará "in loco" colhendo informações importantes e, ao mesmo tempo, divulgando a Revista e o Portal Logweb junto ao público visitante e expositores.

Aproveitamos para convidar os visitantes a conhecerem o nosso estande na CeMAT Hannover 2014.

Uma via de mão dupla que incrementará a logística do Brasil com o resto do mundo!

Afinal, como diz o título deste anúncio:

## Logweb: o caminho certo da logística entre Brasil e Alemanha

REVISTA  
**Logweb**  
referência em logística

## Gtt Logistics – Gtlog Indústria, Comércio e Serviços de Tecnologia

Fone: 48 3344.3963  
Florianópolis – SC

**Linha de Produtos/Serviços:** Easy-Gate OCR e EasyGate RFID – Soluções integradas de equipamentos e software de reconhecimento de caracteres e identificação de veículos e cargas.

## Fantoma Transportes



Fone: 42 3227.3405  
Ponta Grossa – PR

**Linha de Produtos/Serviços:** Transporte de cargas multimodal – nos submodais bitrem graneleiro e carreta frigorífica.

## Unirons Plásticos



Fone: 51 3470.1260  
Cachoeirinha – RS

**Linha de Produtos/Serviços:** Esteiras e correntes modulares em plástico injetado destinadas à indústria de processamento de alimentos.

## Indústria de Máquinas Kreis – Indumak



Fone: 47 2106.0555  
Jaraquá do Sul – SC

**Linha de Produtos/Serviços:** Empacotadoras automáticas, enfiadeiras automáticas, sistema de paletização automático, outros acessórios no segmento de empacotamento e enfiamento automático.

## CSI Cargo recebe conceito máximo em auditoria mundial do Grupo Volkswagen

A CSI Cargo (Fone: 41 3381.2300) foi reconhecida novamente pela qualidade dos serviços prestados na planta Volkswagen em São José dos Pinhais, PR, com a conquista da nota máxima na auditoria externa realizada pela montadora alemã para certificação dos processos logísticos. É a segunda avaliação consecutiva em que a CSI recebe o conceito "A" pelos serviços prestados. A auditoria, chamada de VDA (Verband Der Automobilindustrie), verificou ao final do mês de fevereiro os processos de recebimento, armazenamento e abastecimento de peças, garantia de qualidade e rastreabilidade dos materiais, de acordo com os padrões de qualidade do Grupo Volkswagen. Ao todo, 91% dos

requisitos avaliados na auditoria foram atingidos pela operação da CSI Cargo. Além da conquista do conceito máximo, a auditoria alemã levará para aplicação em outras plantas da montadora dois sistemas desenvolvidos pela CSI Cargo especialmente para a operação em São José dos Pinhais: o gerenciamento de embalagens e o Boletim de Ocorrência Eletrônico. O primeiro é realizado por meio do SOL, software criado pela CSI para auxiliar as operações logísticas e realizar interface com sistemas utilizados pelas montadoras. O segundo registra anomalias verificadas na chegada de materiais à fábrica. A CSI Cargo atua na planta da Volkswagen há mais de 10 anos.

## Plimor recebe premiação do grupo Boticário

O Grupo Boticário elegeu a Transportadora Plimor (Fone: 54 2109.1000), de Farroupilha, RS, fornecedor ouro no segmento logística. A premiação é um reconhecimento aos melhores fornecedores dentre as 70 empresas participantes do Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Fornecedores (PADF) da companhia. Para a escolha, são analisados o desempenho do transporte, medição de qualidade e serviço e sustentabilidade, entre outros aspectos.

## Modular fechou negócio com a Hyundai Elevadores no Rio Grande Sul

Com matriz em Canoas, RS, a Modular Cargas (Fone: 51 3462.3500) fechou negócio, recentemente, com a Hyundai Elevadores, que está se instalando no Rio Grande Sul. A empresa fará operação logística para cargas fracionadas, suprimentos e de importação (DTA) para todo o Brasil. "Estamos ampliando o atendimento em cerca de 60% para a Tramontina, fazendo a transferência e a entrega de produtos acabados em clientes da fabricante. Além disso, fechamos nova parceria com a Gerdau, o que dobrará a movimentação de cargas realizadas pela Modular", comemora o diretor superintendente da empresa, Rene Mesquita. Ele também informa que a Modular investiu em 2013 R\$ 5,5 milhões para renovação de sua frota, chegando à marca de 250 veículos próprios e ao total de 600 em operação. A empresa re-

inaugurou as filiais em Guarulhos, SP, e Caxias do Sul, RS, chegando a um total de 40.000 m<sup>2</sup> de área de atendimento. "A Modular também tem um projeto de expansão para o Nordeste – até o final do ano, pretende estar presente em todas as capitais da região, totalizando 19 filiais. Além disso, a empresa pretende concluir a construção de uma nova estrutura situada na cidade de Nova Santa Rita, RS, com espaço de 11.000 m<sup>2</sup>", conclui Mesquita, destacando as atividades da empresa: carga completa e fracionada, logística (armazenagem, paletização e distribuição), transporte de produtos químicos (Sassmaq), rodo-aéreo, operação DTA (Importação e Exportação), licença OTM (Operador de Transporte Multimodal), MRO, suprimentos/compras (inbound e outbound) e diligenciamento (followway).

## Coopercargo adota ERP especializado da OpenTech

A possibilidade de operar com um sistema específico para transporte e logística levou a Coopercargo – Cooperativa dos Transportadores de Joinville (Fone: 47 2105.1800) a trocar seu software de gestão pelo ERP especializado da OpenTech (Fone: 47 2101.6122). A mudança ocorreu porque os produtos utilizados não possuíam foco no segmento específico da cooperativa. A Coopercargo já utilizava o OpenGR (Gerenciamento de Risco) e foi o primeiro cliente da OpenTech a utilizar sua solução de Nota Fiscal Eletrônica. O ERP está atendendo as seis grandes áreas da cooperativa: Operacional, Financeira, Gestão de Frota, Gestão de Cooperados, Controladoria e RH. Para a Coopercargo, o produto evoluiu para atender, também, de forma integrada, a gestão dos cooperados. Assim, os processos da cooperativa são executados pelo ERP, de ponta a ponta, em grande parte de forma automatizada, como no caso

de importação automática de notas fiscais (XMLs), geração automática de conhecimentos de fretes (CTes) e compensação automática de débitos e créditos na conta dos cooperados, semelhante a um processo bancário de compensação diária. Atender a Coopercargo foi fundamental para dar ao produto a característica e amplitude necessária para atender o setor de cooperativas de transporte. Um dos módulos do ERP é específico para gestão da cooperativa. A principal saída dos processos deste módulo é o Extrato Financeiro, que apresenta toda a movimentação da conta corrente dos cooperados, incluindo saldos, provisões, histórico de serviços executados, resumo de lançamentos futuros etc. Por intermédio de um programa de compensação automática, os lançamentos em conta corrente acontecem automaticamente, sendo disponibilizados para o cooperado a qualquer tempo.

## Empresários do ramo rodoviário adquirem transportadora de passageiros e cargas Santo Anjo da Guarda, de SC

A Santo Anjo da Guarda (Fone: 48 3626.0504), com sede em Tubarão, SC, acaba de ser adquirida por um grupo de empresários do ramo rodoviário das regiões Metropolitana de Porto Alegre e do Vale do Rio Pardo. Com 67 anos de atuação, a Santo Anjo conta com uma frota de 248 veículos, 830 funcionários, mais de 130 localidades atendidas e a operação de 50 serviços regulares de transporte de passageiros nos estados de SC e RS. A empresa realiza serviço de transporte de cargas e encomendas nos estados de SP, PR, SC e RS.

# GUMAPLASTIC É TRADIÇÃO, QUALIDADE E GARANTIA

Fabricamos e recondicionamos pneus e rodas maciças

- ALTA RESISTÊNCIA A ABRASÃO
- MENOR GERAÇÃO DE CALOR
- MENOR DEFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO
- ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA POR FLEXÃO
- MAIOR RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO E CORTE



**G**  
**GUMAPLASTIC**

Rua Willis Roberto Banks, 419  
Parque Maria Domitila • Pirituba • São Paulo • SP  
Fone (11) 3901-7054 • FAX (11) 3904-6068  
CEP 05128-000 • E-mail: gumavendas@uol.com.br

[WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR](http://WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR)

## Zoomcar Veículos Elétricos

Fone: 54 3027.6390  
Caxias do Sul – RS

**Linha de Produtos/Serviços:** Veículos elétricos para o transporte de pessoas (em condomínios, empresas, hotéis, feiras, eventos, etc.) e transporte de cargas, em modelos para até 1,5 toneladas (para uso em indústrias, portos, coleta de resíduos, transporte agrícola, etc.). Inclusive para locação.

## Knapp Sudamérica Logística e Automação



Fone: 41 3311.4951  
São José dos Pinhais – PR

**Linha de Produtos/Serviços:** Soluções intralógicas para Centros de Distribuição em diversos setores, como farmácias, cosméticos, moda, peças, varejo, tabaco, materiais de escritório, entre outros, desde o recebimento até a expedição. Incluem um conjunto variado de subsistemas: sistemas transportadores inteligentes, WCS (Warehouse Control System), OSR Shuttle, Pick-to-Light e A-Frame.

## Serralog Indústria e Comércio de Produtos para Logística



Fone: 54 3025.2328  
Caxias do Sul – RS

**Linha de Produtos/Serviços:** Acessórios eletrônicos para equipamentos de movimentação de cargas, como empilhadeiras, paleteiras, tratores e outros: limitadores de velocidade, controladores de usuários, dispositivos antirreversão, sinalizadores de led (estrobe), indicadores de descarga de bateria, horímetros, faróis de led, blue spot, acessórios diversos para empilhadeiras. **Serviços:** instalação, manutenção e suporte técnico dos produtos acima relacionados.

## Artama passa a atuar, também, no mercado de elevadores para usinas eólicas

Com sede em Jaraguá do Sul, SC, a Artama Metalmecânica (Fone: 47 3274.1111) firmou joint venture com a Equipamientos Eólicos da Espanha, empresa especializada na construção de elevadores para torres de usinas de energia eólica, e está investindo fortemente neste mercado, fornecendo elevadores para transporte de técnicos. “Iniciamos o ano com carteira de pedidos acima do esperado por conta da retomada de antigos clientes. Isso só foi possível devido aos investimentos em reengenharia de produtos, métodos e processos dentro das nossas linhas de produtos, que envolvem elevadores de carga, mesas elevadoras, plataformas niveladoras de docas, carros hidráulicos e empilhadeiras manuais”, completa Sidnei Ferreira, gerente de vendas da empresa.



## TW Transportes e Logística prevê abertura de unidades e investimento de R\$ 20 milhões na frota

Em 2013, a TW Transportes e Logística (Fone: 51 3079.6000) cresceu 26% e fechou o ano com um faturamento de R\$ 213 milhões. Para este ano, a companhia prevê um desempenho também positivo: aumento de cerca de 15% nas vendas, que devem atingir R\$ 245 milhões. A aposta dos executivos da empresa instalada em Carazinho, a 283 quilômetros de Porto Alegre, RS, é no potencial de expansão do mercado de transporte rodoviário de cargas. “Pretendemos abrir mais unidades, garantir a eficiência nas coletas e entregas de produtos,

iniciar um projeto de internacionalização para conquistar novos mercados e, ainda, automatizar integralmente, nos próximos seis meses, as nossas operações”, afirma Alexandre Schmitz, CEO da TW Transportes e Logística. “Tudo isso para atender a uma estimativa de incremento de 15% no volume de mercadorias entregues, que em 2013 atingiu mais de 1 milhão de unidades”, completa Schmitz. E ele continua: “estimamos investir cerca de R\$ 20 milhões na frota e novos terminais. Até fevereiro, já haviam sido adquiridos 27 equipamentos”.

## Porto de Paranaguá investe R\$ 15,7 milhões em scanners para inspeção de cargas. E intensifica controle na descarga de fertilizantes

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Appa (Fone: 41 3420.1232) contratou empresa para fornecer e operar o sistema de inspeção de cargas e de contêineres através de scanner. Inserido no Programa de Investimentos em Tecnologia, o investimento, no valor de R\$ 15,7 milhões, traz maior controle e agiliza o desembarço e a liberação das cargas que entram e saem do Porto de Paranaguá. Os serviços de operação, manutenção e locação desses equipamentos, como grandes scanners, serão prestados pela empresa VMI Sistemas de Segurança, ganhadora da licitação. No contrato, estão incluídas a infraestrutura e a instalação física, infraestrutura elétrica e lógica, bem como a operação do sistema por pessoas habilitadas ao manuseio de sistemas desta natureza.

O serviço foi contratado, em princípio, por 60 meses, podendo ser prorrogado. Ainda com relação a Appa, a Administração instituiu uma série de mecanismos e ferramentas para intensificar o controle na descarga de fertilizantes pelo porto. O terminal, que recebe quase 50% de todo o fertilizante que entra no Brasil, modernizou procedimentos com o intuito de atuar de forma firme e dura no combate de eventuais desvios. Hoje, todos os operadores portuários privados, bem como respectivos importadores, têm acesso em tempo real aos fluxos de pesagem, bem como podem baixar os arquivos eletrônicos que permitem total conciliação do que foi pesado nas balanças do Porto de Paranaguá comparado com os volumes das cargas pesadas nos armazéns de destino.

Como sempre, *Logweb* destaca os mais variados segmentos dentro da logística. E sua empresa não pode deixar de aparecer, divulgando seus produtos e serviços.

REVISTA  
**Logweb**

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 148 | Jun | 2014 | R\$ 15,00 |

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain

## Soluções para armazenagem

**Anuncie na**  
edição de junho.

Fale com o nosso  
departamento  
comercial.



Logística nos  
setores de  
alimentos e  
bebidas

Robôs de  
paletização e  
picking

Logística de  
pesados

Transporte  
de valores e  
segurança  
patrimonial

Condomínio  
logístico



Portal.e.Revista.Logweb



@logweb\_editora



logweb\_editora



A REVISTA LOGWEB ESTÁ EM TODAS MÍDIAS SOCIAIS E CIRCULA  
NAS PRINCIPAIS FEIRAS E CONGRESSOS DO SETOR.

REVISTA  
**Logweb**

Tel.: 11 **3081-2772**

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353  
CEP: 13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP  
Contato comercial: comercial@logweb.com.br  
Acesse nosso site: www.logweb.com.br



Portal.e.Revista.Logweb



@logweb\_editora



logweb\_editora

## Prolog Capacitação e Consultoria em Logística

Fone: 51 3340.9009  
Porto Alegre – RS

### Linha de Produtos/Serviços: Prolog Capacitação e Consultoria em Logística:

Serviços de consultoria e capacitação em logística e Supply Chain para empresas de diversos segmentos, incluindo diagnósticos operacionais e estruturais, modelagem de redes de distribuição, renegociação de contratos (RFI e RFP), projetos de suprimentos, compras para negociação e produtividade, qualificação de fornecedores. certificação ISO 9001:2008 em serviços, certificação ISO 28000, certificação SASSMAQ, estudos de localização fábricas, CD. **Prolog**

**Human:** Recrutamento e seleção para o nicho de Logística/Supply Chain. **Prolog**

**Tech:** Automação de armazéns, com alternativas de coleta de dados, redes e coletores de dados, tendo alianças estratégicas com empresas como Vocollect, Motorola, Intermec, Honeywell, Zebra, etc.

## Transportadora Amade

Fone: 45 3577.1187  
Foz do Iguaçu – PR

**Linha de Produtos/Serviços:** Transporte rodoviário de cargas nacional e internacional, inclusive de produtos perigosos.

## Sologi – Soluções em Logística



Fone: 47 3427.4179  
Joinville – SC

**Linha de Produtos/Serviços:** Caixas metálicas, reforços metálicos, aramados, contêineres industriais.

## Voo Terrestre Transportes

Fone: 47 3337.0502  
Blumenau – SC

**Linha de Produtos/Serviços:** Transporte de cargas para os estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, além do Distrito Federal.

## Cinquenta carretas refrigeradas e vinte carretas carga seca são anexadas à frota da Cootravale



Especializada no transporte rodoviário – carga lotação – e instalada na cidade de Videira, SC, a Cootravale – Cooperativa dos Transportadores do Vale (Fone: 47 3404.7000) adquiriu recentemente, para atender a uma nova demanda, 50 carretas refrigeradas e 20 carretas

carga seca. “Também foi implantando o novo ponto de apoio na cidade de Cajamar, SP, para atendimento exclusivo de um grande cliente da região. Ali foram implementados 20 gancheiras, 30 paleteiras, 20 sider e 12 bobineiras”, diz Mauro Rocha, diretor de negócios e operações da Cooperativa. Ele também lembra que a Cootravale inicia uma nova empreitada, focando em operações de frota dedicada com os clientes corporativos a nível nacional, e fechou uma joint venture com a OTM Logística, de Joinville, SC, onde atua nas transferências e carregamentos nos produtos do segmento metalúrgico.

## Capital Realty amplia condomínio logístico em Itajaí, SC

Considerada líder na implantação de condomínios logísticos da região Sul, a Capital Realty (Fone: 41 2169.6850) vai ampliar, em 2014, seu empreendimento em Itajaí, SC. O Mega Centro Logístico Itajaí vai ganhar mais 35.000 m<sup>2</sup> de área total construída, com 18 novos módulos distribuídos em dois novos galpões. O investimento total será de aproximadamente R\$ 50 milhões. Com isto, o espaço de armazenagem do Mega Itajaí passará dos atuais 52.000 m<sup>2</sup> para 87.000 m<sup>2</sup>. Essa é a quarta ampliação do empreendimento nos últimos dois anos. A atual área está 100% ocupada. A empresa iniciou, também, as obras do

Mega Intermodal Canoas. A primeira fase do projeto é composta por uma área de 25.000 m<sup>2</sup>. “Ao final de todas as etapas, o empreendimento será o maior condomínio padrão A do Sul do País, com 165.000 m<sup>2</sup> e investimento aproximado de R\$ 200 milhões”, explica Rodrigo Demeterco, presidente da Capital Realty. O condomínio fica a menos de 12 km de Porto Alegre, às margens da rodovia BR-386 e próximo à BR-116 e à BR-448 (Rodovia do Parque), servindo como alternativa para ligação da Região Metropolitana com Porto Alegre. O Mega Canoas também contará com um desvio ferroviário com pátio para contêineres.

## Vinhedos Transportes fecha parcerias nos ramos alimentício e têxtil

Especializada no transporte e logística de carga seca em todo o território nacional, usando veículos tipo baú para transporte de paletizados, carga-batida, bobinas e volumes irregulares, a Vinhedos Transportes (Fone: 54 3388.5200) tem matriz em Garibaldi, RS. E, segundo conta Cristian D. Guerra, gerente administrativo da unidade matriz, “iniciamos parcerias importantes em 2013, fechando acordo para logística de todos os produtos da Mor S/A, com sede em Santa Cruz do Sul, RS, para os estados por nós atendidos, como também para fábricas do ramo alimentício, como Florestal e Docile Alimentos, e, também, do ramo têxtil, nas conhecidas marcas Peixoto Gonçalves, Sisa Têxtil e Santa Moni-



ca Têxtil, realizando todo serviço de despacho e transporte nas mais diversas regiões do país”. Em termos de investimentos para 2014, o gerente diz que eles devem focar na área de treinamento, como a compra de um simulador de caminhão para treinamento dos motoristas, assim como na reformulação de toda a TI da empresa.



## Negócios em intralogística? Basta um movimento.

# CEMAT SOUTH AMERICA 2015. Participe.

Expositores e visitantes aprovam. Agora é a sua vez. CeMAT SOUTH AMERICA 2015, Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística. Em sua terceira edição, novos setores e atividades reunidos em um endereço especial, o Transamerica Expo Center. Os negócios esperam por você, basta um único movimento: reserve o seu estande.

Informações e Reservas  
[cemat-southamerica.com.br](http://cemat-southamerica.com.br) | [cemat@hanover.com.br](mailto:cemat@hanover.com.br) | 41 3027-6707

Transamerica Expo Center  
 14h às 21h



Promoção e Realização



Apoio Oficial



Apoio Institucional



Apoio



# Rio Grande sediou a 3ª edição da Feira do Polo Naval focando a importância do setor para o país

A cidade de Rio Grande, RS, foi a anfitriã de mais uma Feira do Polo Naval. Dentre os dias 11 e 14 de março, grande companhias do setor naval e offshore puderam expor seus produtos e serviços e fechar negócios com clientes.

A 3ª edição da feira contou com 4.800 m<sup>2</sup> de área e 250 estandes. Além da exposição, atividades paralelas trouxeram cerca de 165 palestrantes, nacionais e internacionais, para apresentações com entrada gratuita.

Cerca de 22.000 visitantes estiveram na feira, encerrada com uma estimativa de US\$ 56 milhões em negócios para os próximos 12 meses.

Ocorrida no campus da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, a feira buscou discutir e promover os desafios, inovações e oportunidades do segmento. Entre os nomes que estiveram na área de exposição deste ano estão os estaleiros EBR e Ecovix, com contratos com a Petrobras para a construção da P-74, em São José do Norte, RS, e de oito cascos no Estaleiro Rio Grande. A HD Distribuidora, Novus, Caixa Econômica Federal, Usimec, SGS Industrial, Euronema, Hummel, Vértice, CENCISEG, Framatig, POWERMIG, TTR Brasil, Abrão Despachos, Moferko, Mega Steam, Extinsolda, Alfa Ferramentas, Unylaser, Vetorial, Arimar Automação, Selmak, Demuth, Micromazza, AGDI, Lamb Engenharia, TECON, Stemann e Supra-Mec também participaram do evento.

Contando com outros eventos paralelos, como a NAVTEC – Conferência Internacional em Tecnologias Naval e Offshore e o Seminário de Direito, com painéis te-

máticos aduaneiro, processual e ambiental, a feira também integrou a Rodada de Negócios, organizada pelo Sebrae/RS, que visou aproximar as pequenas e médias empresas dos grandes empreendimentos da região para gerar crescimento em toda a cadeia produtiva da indústria naval e offshore. Dessas reuniões, R\$ 7,8 milhões em expectativas de negócio foram prospectados.

De acordo com Fernando Estima, organizador do evento, a feira foi um importante momento de negócios e de movimentação para as empresas. “Diferente de outros eventos da região e do Brasil, a Feira Polo Naval tem esse objetivo de aproximar empresários e movimentar a cadeia naval, além de discutir todos os gargalos e vantagens dessa indústria”, afirmou.

A abertura oficial ocorreu no segundo dia do evento, 12 de março, e contou com a presença de importantes políticos e autoridades da região. O governador do Estado do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, e o vice-governador Beto Grill, além de autoridades da região sul do Estado e executivos ligados ao setor naval e de petróleo, também participaram do evento.

Coube à reitora da Universidade Federal do Rio Grande, Cleuza Dias, dar as boas-vindas aos visitantes e comentar a importância do debate especializado no âmbito acadêmico. Por sua vez, Estima, organizador da feira, parabenizou o Governo do Estado pelo ato de descentralização da indústria naval, “já que temos mais de 70% do PIB em 3% dos municípios gaúchos”.

Ainda na abertura oficial, um contrato entre a Universidade Federal do Rio Gran-



Tarso Genro, governador do Rio Grande do Sul, participou da abertura oficial da feira. Autoridades políticas de todo o Estado estiveram presentes ao evento

de e a Tecvix foi firmado para que a empresa seja a âncora do Parque Tecnológico Oceantec, da FURG. Com o compromisso, a Ecovix é o primeiro estaleiro do Brasil a fazer parte de um polo tecnológico. Também foi anunciado o decreto que criou o Fórum Estadual de Petróleo e Gás do Prominp, que passa a ter a coordenação do Governo do Estado.

Durante entrevista para a revista *Logweb* – a repórter Mariana Mirrha fez a cobertura do evento –, Grill afirmou que o polo naval brasileiro, em especial o do Rio Grande do Sul, tem uma perspectiva muito positiva pela frente, com novas bacias descobertas com grandes quantidades de petróleo. Segundo ele, a Petrobras está impulsionada para investir e alcançar esse petróleo. “E esse cenário é interessante para todas as empresas que atuam no setor. O Estado é o principal polo da indústria naval hoje. Há diversas linhas de financiamento e po-

líticas para o setor na região”, ressaltou.

Para Grill, a feira reuniu o empresariado estrangeiro que tem um grande know-how no setor de óleo e gás, enquanto a cidade de Rio Grande tem 10 anos de experiência nele. Assim, o vice-governador julga interessante unir essas duas pontas que, de um lado, traz a expertise global do setor e, de outro, traz o conhecimento local das leis e formas de atuação do segmento nacional. “Estamos tentando trazer, também, pequenas e médias empresas que atuam no setor. Não nos fo-

camos apenas nas grandes. Com isso, a região não precisa apenas se apoiar nas operações da Petrobras para gerar empregos e faturar. Mesmo sem estar atrelado às ações desta companhia, conseguiremos manter o setor em movimento aqui, ao dar atenção às companhias menores”, salientou.



A Feira do Polo Naval atraiu cerca de 22.000 visitantes e foi encerrada com uma estimativa de US\$ 56 milhões em negócios para os próximos 12 meses

REVISTA  
**Logweb**  
referência em logística

A REVISTA LOGWEB ESTÁ EM  
TODAS MÍDIAS SOCIAIS E  
CIRCULA NAS PRINCIPAIS FEIRAS  
E CONGRESSOS DO SETOR.

Se tem logística tem *Logweb*  
Se tem *Logweb* tem logística.

Tel.: 11 **3081-2772**

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353  
CEP: 13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP  
Contato comercial: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)  
Acesse nosso site: [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

ERGONOMIA e EPI'S



Outros destaques na edição de Maio:

**Empilhadeiras: Peças**  
**Setores Supermercadista e**  
**E-commerce: Operadores Logísticos e**  
**seus Transportadores**  
**Caderno NORDESTE**  
**Guia Marítimo**

transporte de aéreo



transporte de rodoviário



## evento



Com diversos eventos paralelos, a feira contou com a NAVTEC e o Seminário de Direito, além da chamada Rodada de Negócios, organizada pelo Sebrae/RS

### Negócios com estrangeiros

Comitivas estrangeiras acompanharam a feira em busca de oportunidades de investimentos no sul do Brasil. Uma comitiva de empresas norueguesas visitou a feira, após participar de encontros de negócios com representantes da Petrobras e de visitar estaleiros das empresas ERG, Ecovix e QGI. Durante o evento, as companhias norueguesas Eaton Hernis Scan Systems, Global Maritime, IKM Testing, Marine Aluminium, Norsafe, Subsea North, Palfinger Dreggen, Aptomar e Kongsberg Maritime participaram de reuniões para prospectarem oportunidades de negócios, ainda não fechados.

Segundo Aloísio Nóbrega, vice-presidente da Agência de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI, a presença de comitivas como a da Noruega em um evento como a Feira do Polo Naval é importante para “mostrar a potência do setor no Rio Grande do Sul, e convencê-los a expandir sua presença no Estado”. Guilherme Felix, gerente de vendas para a América do Sul da norueguesa Palfinger, acredita que “o encontro foi muito positivo. Tivemos a oportunidade de visitar estaleiros importantes, e comprovar que existe um

ótimo potencial e muitas oportunidades aqui, inclusive de cooperação”.

O Secretário de Município de Desenvolvimento, Inovação, Emprego e Renda, Jordano Marques, acompanhou a comitiva da China Construction Huawei que estava conhecendo os potenciais do Rio Grande. A alemã Deutsche Messe AG esteve presente para prospectar o mercado brasileiro para feiras internacionais.

Segundo Estima, “a visita, tanto de representantes de empresas da Noruega, quanto dos alemães e chineses, demonstra a importância e consolidação da feira no mercado internacional e as boas oportunidades para a cidade e Estado do Rio Grande do Sul, já que aqui é possível mostrar as potencialidades da nossa região”.

O Estado do Rio Grande do Sul tem três polos de desenvolvimento da indústria naval e mantém, ainda, um porto marítimo comercial com uma movimentação de mais de 33 milhões de toneladas, um destaque entre os portos mundiais no setor de grãos. LOGWEB

Veja mais no **portal Logweb**  
Algumas das empresas expositoras da Feira do Polo Naval



# Paletrans prevê crescimento de 10% nas vendas de máquinas em 2014

**A** Paletrans Equipamentos (Fone: 16 3951.9999), fabricante 100% brasileira de empilhadeiras e transpaletes, estima vendas de 130 milhões de Reais em 2014.

É o que afirma o CEO da empresa, Ivens Encarnação. “O faturamento da empresa, incluindo venda de máquinas e peças de reposição, em 2013 foi na ordem de 110 milhões de Reais. Nosso forecast para 2014 é de 130 milhões de Reais. Acreditamos que o mercado de empilhadeiras elétricas deve crescer entre 8 e 10% em 2014, e cremos na continuidade de nossa participação de mercado apresentada no segundo semestre de 2013, o que em valores nos leva a este número. Neste ano, devido à realização da Copa do Mundo, teremos um aumento no consumo do varejo, o que certamente demandará mais equipamentos de movimentação”, diz ele.

E Ivens complementa: “nossa meta de crescimento é de 18% em faturamento em relação a 2013, sendo que nossas metas de vendas para 2014 são de 40.000 unidades na linha de equipamentos manuais e de 2.000 máquinas na linha elétrica. Já com relação à locação de transpaletes, nossa meta de crescimento para 2014 é de 15%, o que, em unidades, representam 6.000 novos equipamentos no mercado”.

Outro que também aponta as expectativas da Paletrans para 2014 é Augusto Zuccolotto, diretor comercial da empresa. “Temos meta geral de crescer 30% em vendas de empilhadeiras retráteis em 2014.”

Ainda segundo ele, a estratégia comercial da empresa é crescer regionalmente, ou seja, em estados onde não tem ou tem baixa representatividade – para tal, Zuccolotto diz que a Paletrans desenvolveu um sistema diferenciado de atendimento que guarda a “sete chaves”, mas assegura que funciona.

Outro foco da Paletrans para 2014 é atingir os grandes locadores multimarcas – estima-se que mais de 40% do mercado é de locação de equipamentos e que este número é crescente.

## Balanco de 2013

Fazendo um balanço de 2013, Ivens diz que o ano foi bom para a Paletrans. “Conseguimos entregar os resultados esperados em vendas e fechar o ano com uma melhora considerável em nossa lucratividade. O segmento de empilhadeiras retornou aos níveis de 2011, em torno de 25.000 unidades. A Paletrans compete somente nas linhas manual e elétricas, sendo que, no segmento de máquinas elétricas, o mercado foi de 11.300 máquinas. Isto representa um crescimento de mercado de 29% em relação aos números de 2012. Como se pode perceber, o mercado de empilhadeiras elétricas sofreu uma forte retomada, e nossa participação global nele se manteve estável, em 15%. É importante ressaltar, também, que nossa participação de mercado foi maior no segundo semestre de 2013, o que nos deixa muito confiantes para o ano de 2014”, comemora.

Assim, o CEO afirma que a empresa obteve um crescimento de 6,6% na quantidade produzida na linha manual e um crescimento de 38,1% na linha elétrica. E mais: os números de vendas de peças de reposição



**Ivens:** “nossas metas de vendas são de 40.000 equipamentos manuais e de 2.000 máquinas na linha elétrica”



**Zuccolotto:** a estratégia comercial da empresa é crescer regionalmente, ou seja, em estados onde não tem ou tem baixa representatividade

em 2013 apresentaram um crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior.

## Novidades

Retornando a 2014, e com base no otimismo, Zuccolotto diz que já deram início às mudanças, com a descontinuidade da empilhadeira PR20, anunciando que a empilhadeira PR20i, com nova cor, design e tecnologia embarcada, foi lançada em 2013 e já está conquistando o mercado. Ele destaca que as mudanças, que são tecnológicas, eram necessárias para que a empresa pudesse ganhar mais mercado.

Outra novidade é que os produtos da linha Paletrans mudarão o tom de azul com o qual são pintados atualmente. As empilhadeiras serão fabricadas em Cravinhos, SP, com design mais moderno e funcional para as operações”, revela o diretor comercial.

A empresa também prevê lançamentos em 2014, no

segundo semestre: um transpaleta elétrico para 2000 kg, com plataforma escamoteável, e uma selecionadora de pedidos horizontal, para 2500 kg.

Por sua vez, o CEO da Paletrans também informa que, ainda para 2014, há planos de investir em máquinas de usinagem, automação de alguns processos de solda através de robôs e em uma nova cabine de pintura para os transpaletes manuais. “Estes investimentos já foram iniciados e fazem parte de um plano global de investimentos do Grupo”, completa. 

# Pneus industriais: 2014 também é visto como um ano atípico para a realização de negócios

Considerando a realização da Copa do Mundo de Futebol e das eleições, o ano de 2014 também se apresenta atípico para o segmento de pneus industriais. E isto vai ficar claro para o leitor ao comparar as opiniões dos representantes deste setor quando fazem um balanço das perspectivas para 2014, em termos de mercado.

“A tendência para este ano é estável. Mas este vai ser um ano atípico, como ainda não vivido por nós”, aposta Jorge Rodrigues, da Comercial Rodrigues Pneus e Esteiras (Fone: 11 2093.8004). E continua: “novamente passamos pela fase onde a economia encontra-se em retração e, por

este motivo, algumas empresas são levadas à diminuição de custos. É quando o mercado de pneus de baixa qualidade volta a ganhar força e, assim, prejudica o produto com alta tecnologia embarcada neste segmento”.

Ainda quando o assunto é Copa do Mundo e eleições, Jorge é complementado por Carlos Alberto Lopes Fernandes, diretor geral da Coparts Comercial de Peças, Pneus e Serviços (Fone: 11 2633.4000). Veja o que ele diz: “pneu para empilhadeiras acaba fugindo um pouco do normal do mercado, onde a maioria espera um auge de vendas até o meio do ano devido à Copa do Mundo e às eleições. Por ser um material de desgaste natural, torna-se um produto rotativo, mas é óbvio que se as empresas segurarem a produção, as empilhadeiras irão trabalhar menos e, conseqüentemente, os pneus também vão desgastar menos”.

Julimar Rodrigues, gerente comercial nacional da Standard Tyres (Fone: 12 2124.8000), também aponta que o ano de 2014 está se apresentando atípico neste segmento, mostrando que poderão ocorrer oscilações no transcorrer do mesmo. “Mas, por outro lado, com o aumento de montadoras de empilhadeiras no Brasil, nosso país está se tornando um fornecedor mundial respeitado, o que gerará grandes oportunidades para



Julimar, da Standard Tyres: “com o aumento de montadoras de empilhadeiras no Brasil, nosso país está se tornando um fornecedor mundial respeitado”

este segmento. A palavra chave é especialização, fazer bem o que você se propõe a fazer”, explica Julimar.

Outro cauteloso nas análises é Flavio Bettiol Junior, diretor de marketing, truck e agro da Pirelli América Latina (Fone: 0800 728.7638). Ele revela que os primeiros nove meses de 2013 registraram crescimento de receita da ordem de 29% na América do Sul. “Para 2014,

reforçamos nosso compromisso com a região por meio dos investimentos de R\$ 1 bilhão. A previsão para este ano, neste momento, é mais cautelosa do que a que observávamos em novembro, por conta de impactos na desvalorização do real e, também, de um cenário mais conservador para o mercado automobilístico.”

Agora vamos aos otimistas, como Alex Wiederhold, diretor geral da TVH-Dinâmica (Fone: 19 3045.4250). Ele revela que a meta da empresa, para o segmento industrial e de movimentação, é obter 25% de crescimento em relação ao resultado de 2013. “Grandes obras de infraestrutura e expansão de centros logísticos têm impulsionado o segmento. Desde o início das operações no país, em 2000, a empresa vem registrando crescimento anual, em média, de 20%. Para este ano, estão previstos lançamentos de 5 mil itens para o segmento industrial”, declara Wiederhold, que é complementado



por Guilherme Barion de Almeida, diretor de vendas da Marcon Indústria Metalúrgica (Fone: 14 3401.2425): “com os investimentos feitos no setor de logística, o segmento de pneus cresce”.

Por sua vez, Rafaella Sene, do departamento de marketing da Trelleborg Wheel Systems (Fone: 14 3269.3600), revela que as perspectivas para o mercado de movimentação de carga

são positivas para 2014, esperando um crescimento nesse segmento por volta de 5-8%. “Para o segmento de pneus industriais em especial também vislumbramos um crescimento parecido, visto que o Brasil tem aumentado consideravelmente sua frota de equipamentos nesse segmento nos últimos 3 anos e esperamos crescimento em 2014 também”, completa Rafaella.

Também otimista, Vinícius Penna, supervisor de vendas de pneus industriais da Continental Pneus (Fone: 0800 170061), projeta boas perspectivas para o mercado de reposição de pneus industriais em 2014. “Ao longo dos últimos anos, a Continental vem apresentando um crescimento constante e sustentável da venda de pneus industriais. No ano passado, ampliamos a nossa equipe e também firmamos parcerias com a PESA, Macromaq, Linde e Brasif para ampliar a nossa presença em importantes mercados do país. Em 2014, pretendemos dar continuidade a essa estratégia de ampliação da nossa rede de parceiros comerciais.”

Já que a representante da Trelleborg fez sua análise por setor de pneus, Vagner Fernandes, líder de vendas OTR da Titan Pneus (Fone: 0800 723.2476),



**Penna, da Continental:** o segmento vem se desenvolvendo tecnologicamente a uma velocidade enorme e as novidades são os produtos com maior durabilidade

vai pelo mesmo caminho. Ele comenta que o segmento de máquinas compactas tem conquistado a cada ano mais espaço dentro das empresas de construção no Brasil, assim como o aumento de áreas re-florestadas (silvicultura) para fabricação de papel/celulose, entre outros. Com espaços cada vez mais restritos para empregar o uso de grandes máquinas nas regiões urbanas – continua Vagner –, os equipamentos menores se sobressaem pela versatilidade

e agilidade nos trabalhos. Pesquisas apontam forte tendência de crescimento para o uso destes equipamentos, o que reflete na demanda crescente por estes pneus. De acordo com a ANIP – Associação Nacional das Indústrias Pneumáticas, o setor de pneus industriais apresentou forte dinamismo, com crescimento de 53,9% em 2013 (1,36 para 2,07 milhões). “Esse crescimento significativo reflete o bom desempenho da construção civil, que emprega em larga escala os equipamentos compactos. Não obstante, o governo federal, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), tem encaminhado a centenas de municípios de vários Estados brasileiros máquinas retroescavadeiras que colaboram com o aumento da demanda destes produtos”, completa o líder de vendas OTR da Titan Pneus.

### Tendências

Analisado o mercado neste ano de 2014, quais seriam, então, as tendências? Novamente, as avaliações são bem distintas.

Penna, da Continental Pneus, diz que o segmento de pneus industriais vem se desenvolvendo tecnologicamente a uma velocidade enorme e as novidades são os produtos voltados à redução do consumo de energia e com maior durabilidade. Outro destaque – ainda segundo ele – é a crescente preocupação dos clientes com

**CANVAS**  
COBERTURAS E GALPÕES

Ampliar a área de Armazenagem.  
Rápido e Seguro.

**GALPÃO ESTRUTURADO LONADO**



Pé direito Especial 10 metros



6,0 metros de pé direito



Estrutura Especial Entre Dois Prédios



GALPÕES MODULARES COM MEDIDAS PADRONIZADAS E MEDIDAS ESPECIAIS

**LOCAÇÕES E VENDAS:**  
**(11) 4759 8343 / 9 6405 1762**

[comercial@canvascoberturas.com](mailto:comercial@canvascoberturas.com)

[www.canvascoberturas.com](http://www.canvascoberturas.com)



a relação custo-benefício do pneu e o interesse na aquisição de produtos que demandem baixa necessidade de manutenção. “De fato, a maior preocupação neste ramo é a busca por uma durabilidade maior do material, diminuindo o desgaste, prezando pela qualidade, trazendo mais benefícios, mas sem descuidar do fator preço”, completa Almeida, da Marcon.

Assim também analisa Bettiol Junior, da Pirelli América Latina. Ele diz que no que se refere a pneus de utilização profissional para caminhões, ônibus e máquinas industriais e empilhadeiras, é cada vez maior a adoção de tecnologias que os tornam mais robustos para aumentar o rendimento quilométrico e horário e a capacidade de reconstrução, além da utilização de novos materiais que colaboram na redução do consumo do combustível e do impacto ambiental.

“No segmento de pneus industriais para empilhadeiras, rebocadores e trailers, o mercado caminha rapidamente para o padrão europeu, com clientes mais exigentes e preocupados com a redução do custo hora e um pós-vendas eficiente

que entenda as necessidades do cliente, além de atender questões ambientais e de saúde. Com processos produtivos limpos, ecológicos e que atendam as condições de ergonomia exigidas por lei e ne-



Foto: Greg Sahlman

**Bettiol Junior**, da Pirelli: “a previsão para este ano é mais cautelosa, por conta de impactos na desvalorização do real e de um cenário mais conservador”

cessárias ao bom desempenho da movimentação de materiais. Neste mercado também é visível a rápida evolução do pneu superelástico em relação a um pneumático. Novos compostos com maior resistência ao calor permitem um deslocamento mais longo do equipamento, tornando possível a utilização em aplicações antes não pensadas”, analisa, agora, Julimar, da Standard Tyres. Veja tam-

bém a análise de Rafaella, da Trelleborg: “a grande tendência do mercado de pneus industriais está no desenvolvimento dos compostos de borracha que proporcionem maior durabilidade, melhor dissipação do calor e maior capacidade de carga”.

Por sua vez, Wiederhold da TVH-Dinamica, aponta que o Brasil tem um cenário promissor e algumas regiões, como a Nordeste, despontam e são polos de desenvolvimento que movimentam o segmento de equipamentos industriais e de movimentação. Em termos de tecnologia, há muitas novidades, principalmente em acessórios e itens de segurança que permitem garantir um ambiente de trabalho mais produtivo e seguro.

Carlos Alberto, da Coparts, por seu lado, diz que o mercado aponta para o crescimento cada vez maior da participação de produtos vindos da China – “como sempre, com preços atraentes e qualidade em ascensão, ganhando cada vez mais adeptos brasileiros”.

## Problemas

Mas, ao lado das perspectivas e das tendências, há também problemas no segmento de pneus industriais. Como o apontado por Penna, da Continental Pneus: “a concorrência dos pneus chineses importados e, no caso dos superelásticos, dos produtos de baixa qualidade e baixo preço, que acabam por depreciar o mercado de maneira geral”.

A ele se junta Carlos Alberto, da Coparts: “os pneus de empilhadeiras, assim como a maioria dos produtos, sofrem com a entrada desenfreada dos chineses no nosso país. Em muitas vezes as fabricantes seduzem os comerciantes pelos custos baixíssimos, mas não dão nenhum suporte posterior no pós-vendas”.

Bettiol Junior, da Pirelli América Latina, destaca que, apesar de um crescimento expressivo de mercado nos últimos anos, devido ao desenvolvimento do país e do agrobusiness, que movimentam o transporte e, consequentemente, o mercado de pneus industriais, o custo industrial crescente é um dos principais problemas hoje. O fato de o mercado brasileiro ser extremamente competitivo em função da participação dos pneus

importados e a necessidade de desenvolver pneus mais robustos e, portanto, com especificações mais caras, em função da precariedade das estradas e condições severas de utilização no Brasil, com altas temperaturas climáticas e sobrecarga, são fatores que criam um quadro complexo para a indústria.

Problema para Almei-



**Wiederhold**, da TVH-Dinamica: “grandes obras de infraestrutura e expansão de centros logísticos têm impulsionado o segmento de pneus industriais”





Agende-se:  
19 - 23 Maio de 2014

## CeMAT 2014: Tudo sobre manuseio de materiais e logística em um só local

- 1.100 expositores de 38 países
- Mais de 55 mil visitantes de 39 países
- Fóruns e amostras especiais de entrega, varejo, produção, transporte, e logística química e farmacêutica
- Mais de 1.000 inovações

Mais informações em [cemat.com](http://cemat.com)

**CeMAT**

HANNOVER - GERMANY  
19 - 23 MAY 2014

The world's leading fair  
for intralogistics



**Mais de 40 anos de experiência produzindo com qualidade, tecnologia e sustentabilidade.**

## Na cadeia de abastecimento, nada substitui o palete de madeira

- Melhor custo-benefício;
- Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);
- Resistentes, robustos e fáceis de reparar;
- Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;
- Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);
- Tratamento HT conforme Nimpf 15.



**A SEGURANÇA NO TRANSPORTE DA SUA CARGA**

**(11) 4648.6120**

**www.matradobrasil.com.br**  
matra@matradobrasil.com.br

## especial

da, da Marcon, é a escolha errada do material. Ele alerta que a aplicação incorreta dos pneus resulta em um mau aproveitamento do produto e, nos piores casos, em acidentes de trabalho. “Quando falamos de operação, observamos que o grande desafio do segmento de pneus industriais está relacionado com a escolha correta do pneu para cada operação e, assim, conseguir alta performance do mesmo. Recomendamos que para conseguir a melhor performance é necessário e importante analisar algumas variáveis antes de escolher o pneu, como: tipo do equipamento, tipo de piso, velocidade, temperatura ambiente e peso da carga. Verificando essas variáveis é possível escolher o pneu adequado para operação e, assim, conseguir o máximo da performance do mesmo”, ensina, por sua vez, Rafaela, da Trelleborg,

Escolha errada também é o caminho tomado pela análise de Julimar, da Standard Tyres. Ele aponta que hoje, neste segmento, as maiores perdas são provocadas por acidentes causados por uma preparação inadequada do local de trabalho, seleção errada do produto e má operação. As somas destes fatores elevam muito o custo das operações, porém, hoje, o conceito de que “tudo é igual”, que faz com que, muitas vezes, o responsável pela operação selecione um produto apenas pelo critério preço, está mudando — as empresas e profissionais da área estão se especializando. No caso de empilhadeiras — prossegue o gerente



**Rafaela**, da Trelleborg: “para conseguir a melhor performance é necessário analisar algumas variáveis antes de escolher o pneu, como tipo do equipamento”



**Wagner**, da Titan Pneus: devido ao ritmo acelerado das operações nos canteiros de obras, passam despercebidos os cuidados requeridos com os pneus

comercial nacional da Standard Tyres —, a correta seleção de um produto pode reduzir em até 80% o custo hora, além de aumentar em muito a disponibilidade do equipamento que, em alguns casos, pode ser superior a 10%, ou seja, onde trabalham 10 equipamentos poderiam trabalhar 9.

Wagner, da Titan Pneus, também revela que há alguns fatores críticos quando analisamos a aplicação dos pneus industriais no Brasil e suas diretas consequências. “Dentre eles, podemos citar: a) o emprego do pneu não adequado para o trabalho, como é o caso de pneus agrícolas - tração regular - sendo aplicados em máquinas de uso florestal, quando neste caso deveríamos utilizar o pneu industrial; b) devido ao ritmo acelerado nos canteiros

de obras, passam despercebidos os cuidados requeridos com os pneus, como, por exemplo, o controle adequado das pressões, onde, em muitos casos, não há nenhum recurso na obra que permita checagem e calibragem dos pneus; c) invasão de algumas marcas de pneus importados de baixa qualidade com performance muito abaixo das expectativas, o que implica em demasiadas trocas”, finaliza. expweb



# Easytec estrutura nova diretoria e anuncia perspectivas

Após o falecimento precoce de Dirclio Barbosa Neiva, diretor industrial da Easytec (Fone: 21 2683.2483), a empresa formou um novo organograma administrativo.

A nova direção passa a contar com diferentes profissionais nos principais cargos. Entre eles está Carlos Alberto Alves da Fonseca, nomeado diretor executivo da empresa. Sandro Meireles assume a diretoria administrativa e financeira, enquanto o atendimento comercial fica a cargo de Márcio Reis, além de Fonseca, dependendo da área a ser atendida.

A companhia também está focada nas metas para 2014. Para o ano, espera o aumento de market share do setor, com novos parceiros comerciais. Segundo Fonseca, também haverá a "realização de facelift na linha de equipamentos para troca de baterias tracionárias, a divulgação e massificação do novo trocador automático de troca de baterias JOY".

As perspectivas da Easytec para 2014 envolvem o crescimento baseado no entendimento do mercado de logística, envolvendo ganho de produtividade com a substituição da movimentação manual e verticalização do estoque. "Manteremos nossa estratégia com cautela devido às incertezas comuns em ano eleitoral, embora acreditemos no aumento de consumo pontual gerado pela Copa do Mundo, que reflete diretamente no nosso nicho de mercado", afirma o diretor executivo.

Com a aquisição de uma área de 13.000 m<sup>2</sup> em 2013, a companhia terminará nos primeiros seis meses de 2014 a primeira etapa do seu plano de expansão, aumentando a capacidade de produção. "Também estamos investindo na diversificação de outros nichos de mercado, como áreas de offshore, dragagem e serralheria industrial, além da ampliação de nossa linha fabril de painéis e armários voltados para medição de energia de baixa tensão", conclui.



**Fonseca:** "acreditemos no aumento de consumo pontual gerado pela realização da Copa do Mundo, que reflete diretamente no nosso nicho de mercado"



**Reis** cuidará do atendimento comercial da empresa, que está investindo em outros nichos de mercado, como offshore, dragagem e serralheria industrial

o aumento de consumo pontual gerado pela Copa do Mundo, que reflete diretamente no nosso nicho de mercado", afirma o diretor executivo.

## AMPLIE SEUS NEGÓCIOS EM UMA DAS MAIORES FEIRAS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO BRASIL



Garanta seu lugar na Logistique

160 expositores  
140 milhões em negócios  
15 mil visitantes

Realizada estrategicamente em uma região que contempla o maior pólo frigorífico da América Latina, a LOGISTIQUE é o evento referência em Santa Catarina na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e às indústrias que buscam soluções logísticas para seu negócio. Em sua 4ª edição, promove a realização de negócios, exposição de lançamentos, palestras, test-drives e muito mais.

4ª EDIÇÃO

# LOGISTIQUE

Feira Internacional de Logística, Transporte e Comércio Exterior

21 a 24 . outubro . 2014 . Chapecó . SC  
Parque de Exposições Tancredo Neves . EFAPÍ

Mais informações:

+55 (49) 3361 9200 - info@logistique.com.br - www.logistique.com.br



ORGANIZADA POR zoom

# Bom desempenho do mercado de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal mantém otimismo dos OLS

Com crescimento médio anual de 10% nos últimos 17 anos, expectativa é que cenário se mantenha positivo em 2014 e que prestadores do serviço logístico cresçam junto com os três segmentos.

Os brasileiros têm mudado a sua relação com os produtos de beleza. Vistos antes como não essenciais, e até supérfluos, a venda de itens como perfumes, hidratantes e maquiagens têm, a cada ano, crescido no país.

Prova desse desenvolvimento é que em 2012 o Brasil já representava o terceiro maior mercado de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal do mundo, com uma movimentação de US\$ 42 bilhões de gastos no setor (dados da Euromonitor).

Segundo relatório da ABIHPEC – Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, o setor vem apresentando um crescimento médio anual de 10% nos últimos 17 anos, chegando a um faturamento de R\$ 34 bilhões em 2012.

Entre os principais processos que levaram a esse desenvolvimento está a melhor distribuição de renda na população. A ascensão de milhares de brasileiros para a classe C e a melhoria nas condições de vida das classes D e E são considerados

fatores essenciais para esse crescimento.

“O Brasil vem sendo um dos maiores consumidores de perfumes, cosméticos e higiene pessoal do mundo, tornando-se referência nesse segmento para grandes investidores mundiais. O fato de a economia do país estar em ascensão e a consciência com o cuidado do próprio corpo têm alavancado o consumo de homens e mulheres. Antes considerados itens supérfluos na lista de compras, eles agora são adquiridos com maior regularidade”, explica o diretor administrativo e financeiro da Via Expressa Transporte Urgente e Logística (Fone: 11 2632.2729), Marcos Antônio França Amancio.

“O governo está considerando como classe média a família que possui um ganho per capita na estimava de R\$ 400,00 mensais (uma média de R\$ 1.600,00 por família) e, também, que houve um acréscimo de 50 milhões de brasileiros para a classe C. Se considerarmos que somente 30% de ingressantes têm potencial econômico para realmente poder participar deste mercado mais ‘sofisticado’, esse é um aumento real de 35% da população Argentina, ou quase 10 Uruguais”, também comenta o diretor comercial da FreteBrasil, Logística, Transporte e Serviços (Fone: 19 3744.2800), Eivaldo V. Bassani.



**Maudonnet**, da Transportadora Americana: “o setor apresenta um volume de carga crescente, com uma ampla diversificação de produtos”

No embalo desse crescimento, os Operadores Logísticos e as transportadoras que atuam para essa indústria também têm se desenvolvido bastante no país. A expectativa, para todos os executivos entrevistados pela *Logweb*, é que haja mais crescimento em 2014.

“Os três segmentos continuam com uma perspectiva de crescimento e ampliação de portfólio das companhias atuantes para o ano de 2014. É notável como as

multinacionais estão cada vez mais de olho no potencial do mercado brasileiro, enquanto as empresas nacionais também tem um enorme esforço em estudar o perfil de consumo e as novas tecnologias para desenvolver novidades atraentes e alinhadas com a expectativa do mercado”, fala o diretor de vendas da Penske Logistics (Fone: 11 3738.8200), Fabricio Orrigo.

“O segmento está em constante evolução de consumo, com perspectivas de crescimento na logística em 2014”, afirma a coordenadora de marketing da Transportes Translovato (Fone: 54 3026.2777), Bruna Grillo Lovato.

“O setor apresenta um volume de carga crescente com uma ampla diversificação de produtos, apresentando uma distribuição através de três canais básicos: distribuição tradicional, incluindo o atacado e as lojas de varejo; venda direta, com evolução do conceito de vendas domiciliares; e franquias”, explica o diretor

de vendas da Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9000), Raul R. Maudonnet.

Dentro da Ativa Logística (Fone: 11 2902.5000), da TRA Transportes da Amazônia (Fone: 92 3249.1699) e da Keepers Logística ATS (Fone: 11 4151.9030), as expectativas também são de resultados superiores aos de 2013.

"Em 2013, superamos 2012, e nosso projeto é superar ainda mais em 2014. Esse será um ano de grandes lançamentos do setor, devido aos eventos no país e, também, de novos encontros e feiras do setor que proporcionam ao lojista acesso às novidades do segmento", diz o diretor da Ativa Logística, Paulo Roberto Espírito Santo.

"Esses são segmentos onde a expectativa de crescimento é grande, portanto, os Operadores Logísticos devem se preparar. Estimamos um aumento em torno de 10% no volume de armazenagem e de pedidos, isso baseado no crescimento médio dos nossos clientes, sem contar novos contratos e parceiros", afirma o diretor comercial da Keepers Logística, Felippi Perez.

"Nossas perspectivas são as melhores e mais otimistas, pois considerando a Copa do Mundo no Brasil e as eleições, o meio empresarial está confiante com o provável crescimento desses três segmentos, em torno de 15% em relação ao ano de 2013", diz o diretor geral da TRA, Gilvan Huossell Ramos.

## Tendências

Com esse cenário positivo, o mercado de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal tem como tendência expandir dentro do comércio eletrônico (e-commerce). Segundo dados da E-bit, empresa especializada em informações do comércio eletrônico, o e-

commerce superou as expectativas em 2013 com um crescimento de 28%, se comparado com 2012 (a expectativa era que o mercado fechasse o ano com 25% de crescimento).

"O comércio eletrônico também apresenta uma tendência de crescimento no setor de cosméticos, destacando-se a operação B2C. Trata-se de uma operação complexa que exige alto grau de especialização do parceiro logístico", diz o gerente comercial da Transferer Transporte e Logística (Fone: 31 2191.6400), Marcos Fontes.

Já para Amancio, da Via Expressa, os resultados estão longe das expectativas. "Talvez, pelo perfil dos produtos que exigem um 'toque' para efeito de compra, como, por exemplo, um perfume que só é comprado se o cliente já usa com frequência, caso contrário, ele prefere ainda comprar na loja, esse segmento não tenha alavancado tanto como o esperado", explica ele.

Outra tendência é o aumento de exigências em qualidade e agilidade dos Operadores Logísticos e das transportadoras. Com o aumento da demanda de produtos, ficou imprescindível que as transportadoras sejam cada vez mais eficientes em seus processos.

Para Perez, da Keepers, empresas sem especialização no segmento e mal preparadas tendem a desaparecer. "O que percebemos nos últimos anos é que os Operadores Logísticos pouco especializados têm desaparecido deste mercado. Exigências como ANVISA ou WMS, que controle muito bem a validade, lote de fabricação e FIFO, têm afastado os OLS novos ou despreparados. O mercado B2C destes segmentos está crescendo muito, então, o fracionamento e a reembalagem têm tomado uma importante área nos Operadores Logísticos. Outros serviços, como manuseio, laboratório, etiquetagem, nacionalização, áreas refrigeradas, cross-docking e amostras, têm ganhado muito destaque e estão sendo os diferenciais de hoje", diz ele.



Ramos, da TRA: "o meio empresarial está confiante com o provável crescimento desses três segmentos, em torno de 15% em relação a 2013"



Classificadores automáticos



Transportador de piso Tow-Line



Transportadores aéreos



Sorter de caixa

Experiência, Inovação e compromisso



**MOINSA**  
www.moinso.es

Compromisso de qualidade



**LINX**  
Tel.: 11 2104-2455  
comercial.logistica@linx.com.br  
www.linx.com.br

**DVA** *express*  
Transportes

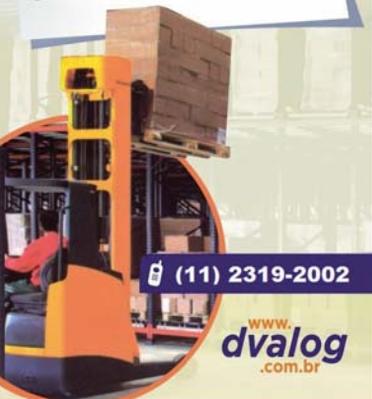


**Mais do que  
+ Carga,  
Transportamos  
Confiança**



(11) 2319-2001 WWW.DVAEXPRESS.COM.BR

**DVA** *log*  
LOGÍSTICA INTEGRADA



(11) 2319-2002

www.  
**dvalog**  
.com.br

Para a DVA, tão importante quanto atender bem é entender realmente quais as suas necessidades, porque essa é a única maneira de prestar um serviço de qualidade e superar as expectativas com um preço justo, competitivo e sempre dentro da ética.

## distribuição

“As principais tendências do setor envolvem credibilidade e confiança nas soluções logísticas, prazo, pontualidade, padrões de qualidade e certificação do setor. O alinhamento com as diretrizes corporativas do cliente também é um fator importante para o Operador Logístico. E a forma de operação cada vez mais regionalizada, próxima aos públicos consumidores, é a tendência do segmento”, afirma Orriço, da Penske.

“Esse mercado vem exigindo mais rapidez nos níveis de serviço, ou seja, temos menos tempo entre o faturamento e a expedição dos produtos. Também temos notado um maior fracionamento dos produtos, decorrente da necessidade de se atingir os pequenos revendedores. A venda por meio da internet aumenta a complexidade das operações, exigindo investimentos em equipamentos e sistema. Outra tendência é cada vez mais agregar valor aos produtos movimentados, por exemplo: formação de kits, aplicação de diversos tipos diferentes de etiquetas, agrupamento de produtos e outros. As exigências por parte da agência reguladora (ANVISA) aumentaram em termos de controle de lote e rastreabilidade, tornando, assim, as operações mais complexas”, também comenta o diretor de logística da Snap, Custódia Armazéns Gerais (Fone: 21 2751.6226), Silvío Lapenna Ercoli.

Já Bruna, da Translovato, destaca a automatização dos processos. “Hoje, eles são manuais, e a tendência é se tornarem automatizados, reduzindo a mão de obra, agilizando a operação e diminuindo os custos”, explica ela.



**Paulo**, da Ativa Logística: “esse será um ano de grandes lançamentos do setor, devido aos eventos no país e, também, de novos encontros e feiras do setor”



**Ercoli**, da Snap: “as exigências por parte da ANVISA aumentaram em termos de controle de lote e rastreabilidade, tornando as operações mais complexas”

gargalos de infraestrutura. Nossas dificuldades, em geral, são as mesmas do mercado: paralisações, a questão da Lei do Motorista, as restrições aos veículos – rodízio e áreas restritas de entrega”, diz Paulo, da Ativa Logística.

“Continuamos com o pesadelo da falta de infraestrutura na melhoria das estradas rodoviárias e dos portos para embarques fluviais. Esses dois pontos continuam prejudicando a eficiência de nossa logística, bem como impactando os custos na elevação do transporte de carga pelos modais rodoviários e fluviais”, afirma Ramos, da TRA.

“O setor logístico enfrenta os problemas comuns ao transporte de todos os segmentos, como malha rodoviária precária e restri-

## Desafios

Mesmo com esse cenário positivo, o mercado logístico para o segmento de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal sabe que ainda existem diversos desafios para continuar a se desenvolver no país.

A falta de infraestrutura e a restrição de tráfego nas grandes metrópoles são alguns dos problemas enfrentados por todos os segmentos, e que também podem afetar, de forma negativa, a expansão desse setor.

“Posso dizer que as dificuldades que enfrentamos são as mesmas que acompanham outros segmentos de serviços no país. No segmento de cosmético em especial, que está concentrado em centros urbanos e grandes capitais, um dos maiores problemas são as restrições a veículos de carga em determinados pontos da cidade. Mas temos problemas diversos em relação às estradas e

ções de veículos em determinados horários e locais, além do roubo de cargas”, também comenta Fontes, da Transrefer. “Além disso, por ser tratarem de produtos frágeis, deve-se ter todo o cuidado no transporte e manuseio, por isso o mercado logístico deve investir constantemente no treinamento dos colaboradores. Outros problemas que o setor apresenta são as dificuldades de entregas (pessoa física) e algumas exigências dos recebedores que solicitam as mercadorias divididas por códigos, impactando diretamente no prazo de entrega. Os insumos também apresentam especificidades, visto que alguns produtos são incompatíveis e devem ser transportados separadamente”, completa ele.

A burocracia e a documentação exigida pelos órgãos reguladores para o transporte desse tipo de produto também são apontadas pelos executivos como um desafio.

“São muitas as dificuldades com este

tipo de produto. O operador tem que ter todas as licenças exigidas pelos órgãos reguladores, o que requer mão de obra, processos, controles, equipamentos e estruturas adequadas. A maioria dos nossos casos da operação de nacionalização dos importados, por exemplo, exige a reembalagem total dos produtos, o que requer salas preparadas com controle de temperatura e mão de obra especializada.

Diversas linhas de produtos são sensíveis a variações de temperatura e ao manuseio, o que requer cuidado redobrado para evitar avarias. Todos os produtos devem obedecer as orientações da ANVISA e do fabricante, exigindo atenção e cuidados



**Amancio**, da Via Expressa: *antes tidos como itens supérfluos na lista de compras, os produtos deste segmento agora são adquiridos com maior regularidade*

especiais com datas de validade e controle de lotes”, diz Ercoli, da Snap.

“Não vemos problemas, mas sim pontos de melhorias a serem observados. Primeiramente, a demora em concessão de novas licenças regulatórias como ANVISA, etc. Em alguns casos também na revalidação das licenças antigas. Os controles de FIFO, validade e lote demandam tempo, recursos tecnológicos e muito

reconhecimento da equipe de movimentação. E o alto nível de fracionamento que vem sendo tendência atualmente, demandando mais equipes, coletores, terminais de conferência e embalagem”, afirma Perez, da Keepers.

## Comunicação direta com a logística

O portal Logweb está com nova tecnologia, rápido, dinâmico e com conteúdo sempre atualizado. Utilize todos os serviços abaixo e muito mais se cadastrando no portal gratuitamente.



### Fornecedores

Cadastre sua empresa gratuitamente no portal de fornecedores.

### Orçamentos

Agora é possível solicitar e receber pedidos de orçamentos através da área restrita.

### Shopping

O portal tem um shopping com produtos e serviços ofertados pela empresa, que pode fazer o cadastro e a gestão dos produtos.

### Contatos

Os fornecedores recebem contatos direto do site.

### Adserver

Nova ferramenta para os anunciantes controlarem suas companhias.

### Colunista

São vários colunistas falando sobre diversos assuntos.

### Trabalho

Cadastre as vagas para sua empresa e busque por profissionais. Os usuários podem cadastrar seus currículos gratuitamente.

### Vídeo

Além do programa “Logística em foco”, o portal tem outros conteúdos em vídeos.

Já Amancio, da Via Expressa, destaca a redução de custos como o principal desafio na logística. Segundo o executivo, diante de um mercado com uma margem de lucro considerada, cada vez mais se cobra qualidade e economia de escala. "Por sua vez, os parceiros são obrigados a aliar uma maior rapidez no processo, investimentos tecnológicos, eficiência no processo e uma redução de custo simultaneamente. Por isso, as empresas com o perfil inovador, dinâmico e flexível vêm ganhando esse mercado tão exigente e em ascensão no mercado global", explica ele.

"O maior problema que vemos é a falta de conhecimento de novas tecnologias por parte dos embarcadores. Também temos a questão do roubo profissional e sistemático, com quadrilhas especializadas neste tipo de mercado, tanto na questão do roubo como na distribuição do produto roubado", diz Bassani, da FreteBrasil.

## Entrada de players internacionais no Brasil é vista como positiva, para empresa de consultoria

Empresa de consultoria em Logística e Cadeia de Suplementos (Supply Chain), a Prosperity Consulting (Fone: 11 3051.6195) tem expectativa de que os grandes players internacionais do varejo e da indústria cresçam cada vez mais no país. Segundo o diretor da companhia, Rogério Torchio, essas notícias têm movimentado o mercado de logística, que é demandado por um serviço cada vez mais diferenciado para produtos de alto valor agregado.

"O mercado de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal está apontando para grandes oportunidades no ano de 2014. Grandes players internacionais do varejo e indústria estão se instalando ou ampliando suas participações no Brasil. Apenas como exemplo, a MAC, uma das maiores fabricantes de maquiagens, espera dobrar de tamanho nos próximos três anos. Já a gigante L'Oréal planeja investir no Brasil, que foi o seu mercado de maior crescimento



**Torchio:** contar com operação suportada por informações de posicionamento e rastreamento dos pedidos passou a ser uma necessidade

de vendas. Até a L'Occitane criou a marca 'au Brésil', que aproveita insumos locais para suas produções", explica ele.

O executivo também destaca os desafios para que esse mercado cresça. Segundo ele, chegar rápido ao consumidor final com uma operação suportada por informações de posicionamento e rastreamento dos pedidos deixou de ser um

diferencial e passou a ser uma necessidade. Mas essa melhoria, no nível de serviço, não é apenas uma questão de investimento por parte dos Operadores Logísticos: a distribuição urbana passou a ser o grande desafio e vem sendo surpreendida com um número crescente de cidades em todo o território nacional com leis específicas para restrição de trânsito.

"Cidades como Rio de Janeiro e São Paulo vivem um verdadeiro caos urbano e a distribuição física já chega a ser mais cara do que no interior desses Estados, onde a distância percorrida é maior. Nos centros expandidos, há proibição de circulação de veículos de transporte de maior carga – somente VUC (Veículos Urbanos de Carga) podem circular – nos horários comerciais. Isto tem obrigado empresas a abrir suas portas para recebimentos noturnos ou a receber em volumes menores, o que, obviamente, implica em maior custo", finaliza.

## Empresa de gestão logística em comércio exterior também aposta em cenário positivo para o segmento

"As expectativas são positivas e isso pode ser percebido com a própria mudança nas características de consumo do Brasil. Espera-se que nos próximos anos os setores mantenham seu bom desempenho de mercado, uma vez que há um grande movimento pela melhoria na qualidade de vida e da saúde, além da busca pelo retardamento do envelhecimento da população brasileira, conforme os estudos da Euromonitor 2013."

A análise do mercado de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal é do diretor executivo da

Custom Comércio Internacional (Fone: 11 5501.3750), Milson Januário. Dentro da companhia, que trabalha com gestão logística em comércio exterior, a análise segue a linha apontada pelos Operadores Logísticos e pelas transportadoras que atuam para esses três segmentos: com a ascensão das classes C e D, e seu maior acesso ao crédito, o consumo de produtos industrializados e de marcas conhecidas aumentou e tende a crescer ainda mais.

Entre as tendências que devem influenciar o mercado nos próximos anos, Januário aponta

as novas exigências que esse crescimento deve gerar, tanto em questão de licenças, como de equipamentos e de tecnologia.

"A Custom observa que há uma tendência de aumento no número de produtos que requerem licenças especiais ou licenças não automáticas. Quanto a novos equipamentos, podemos citar a obrigatoriedade de todas as cargas passarem por scanners ao saírem dos recintos alfandegários e/ou armazéns alfandegados", explica ele. "Se, por um lado, esta nova regulamentação anexou custos ao

processo, por outro, pode tomar mais rápidas a fiscalização e liberação de cargas, uma vez que o fiscal aduaneiro pode considerar o escaneamento como uma vistoria da carga, ao invés de requisitar a abertura do contêiner em canal vermelho. Para os produtos dos segmentos de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal, que requerem, em sua maioria, licenças da ANVISA, este pode ser um ponto notavelmente positivo, já que a incidência de canais vermelhos é maior do que em outros setores", completa Januário.

# Identificação Logística



- Identificação de estruturas metálicas
- Placas de leitura à longa distância
- Identificação para piso
- Demarcação de faixas
- Placas de arruamento
- Instalação de placas
- Placas de doca
- Placas aéreas

**EMplaca**

Identificação e Dados Variáveis

www.emplaca.com.br  
emplaca@emplaca.com.br

Tel. 55 11 4788 7777

## Guia de OLS e Transportadores nos setores Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal

Perfil da empresa	Ativa Distribuição e Logística	Elog Logística	FreteBrasil® Logística, Transportes e Serviços	Gat Logística
Telefone	11 2902.5000	11 3305.9999	19 3744.2800	11 2413.7700
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	OL	T	OL
E s t r u t u r a				
Localização da matriz	Itapevi, SP	Barueri, SP	Campinas, SP	Guarulhos, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	20: SP, RJ, MG, ES, PR	14: SP (7), PR (4), RS (3)	1: SP	4: SP (3), RJ
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	20: SP, RJ, MG, ES, PR	3: SP (2), PR	1: SP	1: SP
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional	SP, RJ
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Especialidades de transportes	Transporte de cargas fracionadas	Transporte multimodal	Transporte de medicamentos; cosméticos (produto acabado e matéria prima); químicos; alimentício	Transportes (fracionado, lotação e transferências)
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Gestão de estoque e armazenagem dos produtos; picking; packing; emissão de notas fiscais; cross-docking; montagem de kits; rotulagem; paletização; etiquetagem; aplicação de filme stretch; administração de fretes; in house; out house; on demand	n.i.	Locação de "Compartimentos de Cargas Climatizados"	Suporte legal, tributário e projetos; monitoramento e rastreamento
Principais clientes nos setores Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal	n.i.	n.i.	n.i.	Hypermarcas; Baruel
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	Xampu, condicionador, tintura, creme de cabelo e corpo	Cosméticos, perfumaria	n.i.	Produtos acabados e insusos de produção
O p e r a ç ã o				
Total veículos frota própria	500	25	n.i.	130
Total veículos frota agregada	55%	170	n.i.	50
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Omnilink; Autotrac	n.i.	Autotrac	Jabur
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet; consulta de serviço por celular	n.i.	Coletor de radiofrequência; sistemas de gestão funcional; monitoramento de produção
Serviços diferenciados oferecidos para os setores Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal	n.i.	Controle de validade e temperatura; licenças específicas para cada tipo de produto	n.i.	Personalização de entregas e clientes
Equipamentos/acessórios específicos para atuação nos setores Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal	n.i.	n.i.	n.i.	Veículos dedicados de capacidade extra para transferências

Legenda: n.i. = Não Informado

## Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal

Perfil da empresa	Grupo TPC Logística	Inovex Transportes	Keepers Logística ATS	Penske Logistics	Snap, Custódia Armazéns Gerais	
Telefone	11 3572.1751	11 2412.8878	11 4151.9030	11 3738.8200	21 2756.5518	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T	OL	OL	OL	
<b>E s t r u t u r a</b>						
Localização da matriz	Salvador, BA	Guarulhos, SP	Santana de Parnaíba, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	9: DF, BA, RS, MG, PE, PA, GO, RJ, SP	4: SP, RJ, DF, GO	1: SP	10: AM, PE, BA, SP (6), PR	3: RJ, SP, PE	
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	17: AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PE, RJ, RO, RS, SE, SP, TO	4: SP, RJ, DF, GO	1: SP	20: AM, PE, BA, SP, PR	4: RJ, SP, PE	
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	SP, RJ, DF, GO	Todo o território nacional	Norte, Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Todo o território nacional	
<b>S e r v i ç o s O f e r e c i d o s</b>						
Especialidades de transportes	Transporte dedicado e fracionado	Transporte	Carga seca fracionada	Rodoviário; aéreo	n.i.	
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Gerenciamento de transportes	Logística; distribuição	n.i.	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de terceiros; paletização; cross-docking; JIT; logística reversa; suporte fiscal; desenvolvimento de projetos; monitoramento de desempenho; suprimento; coordenação; distribuição; porta-a-porta; transferência; milk-run; gerenciamento intermodal	n.i.	
Principais clientes nos setores Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal	Natura; Avon; Boticário	Ita Fria; Wheaton Brasil Vidros	Amend Cosméticos; Pharmakin	Natura Cosméticos	n.i.	
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	n.i.	Embalagens; matéria prima; produto acabado	Cosméticos em geral; higiene; saúde	n.i.	n.i.	
<b>O p e r a ç ã o</b>						
Total veículos frota própria	18	15	50	n.a.	n.i.	
Total veículos frota agregada	301	20	50	3.500	n.i.	
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	n.i.	
Tecnologias usadas no rastreamento	Tecnovia; Sascar; Omnilink; Angelira	Onix Sat; Nextel	Omnilink	Rastreadores por satélite e celular	n.i.	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	ERP; WMS	n.i.	WMS; RFID; TMS	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços via internet e celular	WMS; TMS; ERP	
Serviços diferenciados oferecidos para os setores Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal	Recebimento diário dos produtos faturados; separação conforme as rotas de entrega dos pedidos; distribuição e entrega porta-a-porta; gestão de risco; monitoramento das entregas; gestão e controle da logística reversa (retidos); atendimento ao cliente e ao cliente do cliente; controle operacional por KPL s/SLA's	Comunicação de ponta a ponta	Cross-docking; manuseio; reembalagem; etiquetagem; padronização	Logística de fábrica; gestão da cadeia de suprimentos; gestão de picking	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de terceiros; paletização; cross-docking; logística reversa; suporte fiscal; desenvolvimento de projetos; monitoramento de desempenho;	
Equipamentos/acessórios específicos para atuação nos setores Cosmético, Perfumaria e Higiene Pessoal	MultiLoad; flow racks; picking by light; picking by finger	Gaiolas; cintas ergonômicas para os colaboradores; carrinhos; luvas	Flow rack	Maquinário para picking; controle de praga; controle e monitoramento de temperatura; armazéns refrigerados e resfriados; segregação de área para medicamentos controlados	n.i.	

Tenha a logística em suas mãos

Assine a

REVISTA  
**Logweb**

12 meses  
R\$ 162,00

Universitário paga meia!

24 meses  
R\$ 288,00



11 **3081.2772**  
assinatura@logweb.com.br  
www.logweb.com.br

Transportadora Americana	TRA Transportes da Amazônia	Transportes Translovato	Transrefer Transporte e Logística	Via Expressa Transporte Urgente e Logística
19 2108.9000	92 3249.1699	54 3026.2777	31 2191.6400	11 2632.2729
T	T	T	OL	Te OL
E s t r u t u r a				
Americana, SP	Manaus, AM	Caxias do Sul, RS	Contagem, MG	São Paulo, SP
44: ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS	3: RR, PA, RO	21: RS, SC, PR, SP, MG, CE (atendimento dedicado)	5: MG, SP, RJ, ES, GO	0
5: SP, RJ, MG, PR	4: AC, AP, MS, TO	n.i.	5: MG, SP, RJ, ES, GO	0
Sul, Sudeste	Norte	Sul, Sudeste e Nordeste com atendimento dedicado	Todo Sudeste e o Estado de Goiás, além do Distrito Federal	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Transporte de carga seca e fracionada – rodoviário e aéreo	Transporte de cargas	Carga expressa fracionada na modalidade rodoviário	n.i.	Carga aérea
Logística	Mão de obra avulsa	CRs (Centrais de Relacionamento), que atendem internamente todas as necessidades dos clientes, acompanhando e retornando em tempo real; site com informações necessárias e rastreamento das mercadorias; Portal de Clientes, de acesso restrito via senha pré-definida, onde é possível rastrear embarques, bem como gerar relatórios e gerenciar a parceria	n.i.	Armazenagem
Biotropic Distribuidora de Cosméticos	Farmax	n.i.	Hypermarcas; Colgate; Cifarma	n.i.
Perfume; higiene pessoal; maquiagem	Acetona; pó descolorante; álcool	Perfumaria; maquiagem; esmaltes; xampus; cremes; sabonetes; algodão; curativos em geral	Medicamentos; higiene pessoal	Perfumaria; cosméticos
O p e r a ç ã o				
450	16	1.000 veículos entre próprios e agregados	82	34
800	5	1.000 veículos entre próprios e agregados	5	17
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Omnilink; TA Tracking	Satélite	Sigbra; Autotrac	Sascar/híbrido	Autotrac; Sascar; Omnilink
TA Online; confirmação de entrega em tempo real; EDI, GPRS	n.i.	n.i.	Gerenciamento de Risco Gv e Gertran	n.i.
Coleta; transferência; distribuição	n.i.	n.i.	n.i.	Transporte e armazenagem com controle de temperatura
Transporte em contêineres apropriados para carga fracionada; veículos do tipo baú; motorista com celular habilitado para baixa de entrega on-line	n.i.	Etiqueta com código de barra própria ou em conjunto com os clientes; rampas e plataformas hidráulicas; empilhadeiras; leitores óticos; esteiras; impressoras térmicas; gaiolas	Carretas baú e Sider	Embalagens reforçadas para evitar avarias

Legenda: n.i. = Não Informado

Almi .....	5
Bauko .....	13
Canvas .....	45
CBIBLOG .....	3ª Capa
CeMAT .....	39 e 47
DVA Express .....	52
Easytec .....	9
Ehrhardt E+P .....	21
Emplaca .....	55
GKO .....	31
Gumaplastic .....	35
IBL .....	2ª Capa
Linde .....	17
Linx .....	51
Logismax .....	7
Logistique .....	49
Logweb .....	33,37,41,53 e 57
Matra .....	48
Nordeste LOG .....	23
Novus .....	15
OpenTech .....	14
Paletrans .....	4ª Capa
Rentank .....	20
Retrak .....	19
Solideal .....	29
Still .....	11
Tailtec .....	16
Top do Transporte .....	27
Trelleborg .....	25
ViaBrasil .....	42

## Logweb Editora participa de 20ª edição da Intermodal South America em São Paulo



Com estande movimentado e localizado em ponto privilegiado dentro do Transamerica Expo Center em São Paulo, SP, a Logweb Editora colheu bons frutos de sua participação na Intermodal South America. Durante o evento, centenas de revistas foram distribuídas aos visitantes – levando as reportagens e as mensagens dos anunciantes às mais diversas empresas do país e do mundo –, e também foram mostrados o Portal Logweb e o Facebook da revista.

Cerca de 600 empresas, representando 26 países, e milhares de visitantes estiveram na feira que atraiu negócios não apenas para as companhias do setor, como também para a revista *Logweb*,

especializada em logística.

Durante o evento, os gerentes de negócios da Logweb Editora, Cleo Brito, Nivaldo Manzano e José Oliveira, além da diretora comercial, Maria Zimmermann (foto), receberam importantes parceiros no estande da editora.

Valéria Lima, diretora executiva, Luís Cláudio Ferreira, diretor administrativo-financeiro, e Wanderley Gonelli Gonçalves, editor da revista e do portal *Logweb*, participaram de importantes reuniões com os players do setor. Mariana Mirha e Priscilla Cardoso, da redação da revista, por sua vez, colheram importantes informações das empresas participantes, que serão mostradas na próxima edição da revista.



Equipe de vendas da Logweb: Nivaldo, Maria, Oliveira e Cleo

## Oportunidade de locação

Centro logístico de alto padrão construtivo (Duplo A)  
Paraíba

MÓDULOS A PARTIR DE  
4.000 m<sup>2</sup>



OBRAS AVANÇADAS

ENTREGADA 1ª FASE: MARÇO/2014

### Informações e diferenciais

- Área total: 23.129 m<sup>2</sup> (Fase 1)
- Pé-direito: 14 metros
- Capacidade do piso: 8 ton/m<sup>2</sup>
- Docas com plataformas niveladoras a cada 523 m<sup>2</sup>
- Área de apoio com restaurante, vestiário, auditório e centro corporativo
- Segurança 24 horas, guarita blindada e sistema de CFTV
- Projeto arquitetônico de Alcindo Dell'Agnesse

Entre em contato para informações adicionais.

### Localização estratégica

- BR-101, km 99 sentido Recife
- Município de Alhandra, Paraíba próximo de João Pessoa e Goiana no estado de Pernambuco

#### Principais distâncias em Rodovias Federais duplicadas

• Aeroporto Internacional Castro Pinto	20 km
• João Pessoa	20 km
• Porto de Cabedelo	40 km
• Recife	100 km
• Campina Grande	130 km
• Porto de Suape	150 km

Visite-nos  
**MECÂNICA**  
STAND L398  
20 A 24 | Maio 2014  
ANHEMBI | SÃO PAULO | SP

Equipamento financiado pelo

**BNDES**  
**FINAME**



PR  
**16**

A Retrátil PR16 da Palettrans é a ponta esquerda na Seleção de Empilhadeiras da sua operação logística.

Em campo ela joga com grande velocidade e agilidade pois tem um reduzido raio de giro permitindo operação em corredores de até 2,7 metros e opera com capacidade de carga de 1,6 toneladas e elevação de até 9 metros.

Escale a PR16 e marque um gol de placa.

**Palettrans**

EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:

**0800 725 3803**

[www.palettrans.com.br](http://www.palettrans.com.br)